



Centro Social Paroquial
São Sebastião

1



Centro Social Paroquial **São Sebastião**

RELATÓRIO DE ATIVIDADES **2024**

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n. 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



ÍNDICE

Introdução	03
Centro Comunitário São Sebastião	05
Porta Aberta	07
Tesouros de Vida	32
Intervenção Comunitária	60
Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social	77
Ateliês de Férias	79
Loja Social de Santa Isabel - Casa de São José	81
Loja Social de Santa Isabel - Casa de Maria	91
Transportes Santiago	93
Notas Finais	95



INTRODUÇÃO

O presente documento pretende avaliar o ano de 2024, tendo em conta as principais atividades realizadas no Centro Social Paroquial de São Sebastião de Setúbal (CSPSS), Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS), reconhecida como Instituição de Utilidade Pública desde 10/11/1998.

Com sede no Largo de São Domingos, em Setúbal, pretende estar ao serviço da população, preferencialmente das Paróquias de São Sebastião e do Coração de Maria, na promoção do desenvolvimento humano integral, da capacitação e autonomia da pessoa, no combate à pobreza, ao isolamento e à exclusão social, na defesa do bem comum, para a construção do Homem Novo à imagem de Jesus Cristo. Define a sua visão como o potencial de ser, à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, uma Instituição de excelência na intervenção social e comunitária, para a dignificação da pessoa humana, assumindo como valores primordiais, o amor ao próximo, o espírito de serviço, o empenho e comprometimento, o trabalho em equipa, a criatividade, a resiliência, o rigor e a alegria.

O ano de 2024 foi verdadeiramente desafiante! A nível social foi necessário desenvolver estratégias, algumas vezes criativas para poder responder aos pedidos e necessidades dos beneficiários. Mas a nível organizacional, numa altura em que ainda não se encontra terminada a renegociação do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social para a resposta social de Centro Comunitário, foi também preciso reestruturar a equipa global de CSPSS para que as atividades do nosso Centro Comunitário São Sebastião (CCSS) possam continuar a ser implementadas, sem prejuízo para o público-alvo. Também foi um ano de mudança de recursos humanos com a cessação de contrato de trabalho por iniciativa do trabalhador do Animador Sociocultural do grupo Tesouros de Vida do Centro Comunitário e do Assistente Social afeto ao Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS), com necessidade de substituição dos trabalhadores e correspondente integração na equipa, a acontecer no início de 2025.

No entanto, não obstante os constrangimentos acima identificados, foi também um ano de crescimento e de maturação de alguns projetos. Também de reforço das parcerias estabelecidas e criação de novos laços. Com o objetivo único de melhor responder às necessidades do público-alvo. Foi, finalmente, concluído o Site Institucional, <https://cspss.pt/>, colocado online em 26/07/2024, que permitirá uma maior divulgação da Instituição e das iniciativas desenvolvidas.

Para o ano de 2025, espera-se que o acordo de cooperação com a Segurança Social seja finalmente revisto e implementado, assim como a realização de algumas obras de melhoria que permitirão a implementação de dois novos projetos, a Cozinha do Bairro e a Clínica Social de São Lucas. Também se perspetiva que se inicie a fase inicial da requalificação da Casa Claret, com definição do projeto



Centro Social Paroquial
São Sebastião

de arquitetura, onde se pretende que venha a receber os grupos da Casa Gerações, bem como alguns apartamentos de emergência social.



Centro Social Paroquial
São Sebastião



Centro Comunitário

São Sebastião

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n. °32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



CENTRO COMUNITÁRIO SÃO SEBASTIÃO

O Centro Comunitário São Sebastião cumpriu 18 anos de existência no ano de 2024. Mais de 20 anos antes começou a ser construído com o extinto projeto de Luta Contra a Pobreza, Projeto Desenvolver e Florescer, tornado real em 2006 aquando da elaboração de Acordo de Cooperação entre o Centro Distrital de Segurança Social de Setúbal, IP e o Centro Social Paroquial São Sebastião (CSPSS), em 31 de março 2006, com vista a criação de «(...) condições para a intervenção conjugada da instituição com o Centro Distrital de Setúbal, dirigida à família e comunidade de harmonia com as orientações existentes (...)», conforme descrito no referido documento assinado por ambas as partes.

Desde março de 2023 que a resposta social aguarda a revisão do acordo de cooperação para poder continuar a criar sonhos nas pessoas e a concretizar todos os que se tornam viáveis e necessários para a melhoria da qualidade de vida do público-alvo ao qual se dirige. No Plano de Ação 2024, considera-se a possibilidade de elaborar uma adenda a este documento, depois de redefinida a ação após assinatura do Acordo de Cooperação, na esperança de implementar novos projetos de aproximação com a comunidade, com vista a sua autonomização e estabelecimento de ações de liderança comunitária.

O CCSS teve, durante o ano de 2024, o seguinte quadro de pessoal: 1 Diretora Técnica que acumula funções de Psicóloga Clínica, 2 Animadores Socioculturais, 1 Administrativa e 1 Auxiliar de Serviços Gerais. No entanto, dadas as características das atividades desenvolvidas integrou ainda a restante equipa de CSPSS, nomeadamente os 2 Assistentes Sociais de SAAS e 1 Auxiliar de Serviços Gerais e 1 Motorista, ambos afetos ao CSPSS. Também a participação de 3 voluntários que, com alguma regularidade, apoiaram a resposta social.

O presente documento reflete assim o esforço e empenho de toda a equipa, mas também dos utilizadores do CCSS e de toda a comunidade, em continuar a sua intervenção, não obstante os desafios diários.



PORTA ABERTA

O grupo Porta Aberta assume-se como uma resposta dirigida a crianças e adolescentes com idades compreendidas entre os 6 e os 14 anos, nos períodos não letivos. Devido à forte ligação com o calendário escolar, mantém-se, no presente ano, a avaliação em função do ano letivo, com referência a 2023/2024.

7

Para o período avaliado, a frequência média de participação foi de 33 crianças/adolescentes, média que se manteve durante os restantes meses do ano de 2024. Os beneficiários participaram nas atividades previamente definidas pela Animadora Sociocultural em função dos horários escolares, frequentando o grupo nos períodos em que não têm aulas. Esta disponibilidade foi apresentada pelos responsáveis educativos no princípio do ano letivo ou no momento da sua integração no grupo. Algumas das crianças e adolescentes beneficiaram ainda da resposta de Transportes Santiago para a deslocação do CCSS para a escola e/ou vice-versa, numa média mensal de 17 utilizadores. No segundo semestre no ano de 2024 houve um decréscimo de dois inscritos.

Três dos beneficiários apresentam diversidade funcional, com défice cognitivo, que requerem um maior envolvimento da Animadora para a realização das tarefas, sendo que dois já não apresentam idade para a frequência do grupo, com 18 e 20 anos, mantendo-se a sua frequência, contudo, devido à ausência de respostas mais adequadas na comunidade.

O grupo Porta Aberta realizou todas as atividades propostas em Plano de Ação 2024, tendo, no presente ano participado ainda na Corrida da Liberdade, promovida pela Junta de Freguesia de São Sebastião, e que decorreu no dia 25 de abril, e na Caminhada Pais-Filhos, decorrida a 22 de setembro, na Herdade de Gâmbia, promovida pela mesma Junta de Freguesia, e cujo material escolar angariado reverteu a favor do CSPSS, para distribuição às famílias carenciadas.

A avaliação aqui apresentada foi elaborada pela Animadora Sociocultural Ana Lúcia Rodrigues, responsável pelo planeamento, preparação e realização das respetivas oficinas, que tiveram como tema de base para a sua concretização, o desenvolvimento de competências emocionais, com o título: “Sou Aquilo que Sinto!”.

Atividades Regulares	Apoio e Acompanhamento ao Estudo Oficina de Trabalhos Manuais Expressão Artística Clube das Emoções Animação Desportiva
-----------------------------	---



Centro Social Paroquial
São Sebastião



Atividades Pontuais	Dia da Criança Ateliês de Férias
----------------------------	---



Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n. 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPO 504516132.



1. ATIVIDADES REGULARES

1.1. APOIO E ACOMPANHAMENTO AO ESTUDO

Atividade	APOIO E ACOMPANHAMENTO AO ESTUDO
Objetivo geral	Promover o sucesso e a prática escolar.
Contextualização	A oficina Apoio e Acompanhamento ao Estudo é uma das principais iniciativas do grupo Porta Aberta mais valorizada pelos pais e responsáveis educativos, que perceciona este momento como um complemento à escola e apoio à realização dos trabalhos de casa, suprimindo as suas limitações parentais. Muitas vezes, procura reforçar-se junto destas figuras que o grupo Porta Aberta é um espaço não letivo de realização de atividades lúdicas, mas pela importância na promoção do sucesso escolar é realizada diariamente, quer no período da manhã quer no período da tarde. O Apoio e Acompanhamento ao Estudo procurou responder às necessidades e/ou dificuldades sentidas pelos responsáveis educativos, na orientação e suporte escolar, procurando ainda fomentar hábitos e métodos de estudo e o interesse pela aprendizagem de novos conteúdos. Conforme já referido, a oficina realizou-se de segunda a sexta-feira, nos períodos da manhã e da tarde, durante o decorrer do ano letivo, respondendo às necessidades escolares das crianças e adolescentes inscritas do 1º ao 7º ano de escolaridade, que realizaram as suas tarefas escolares diárias, que ajudaram à consolidação do estudo e se prepararam para as avaliações escolares, nas mais diversas matérias e disciplinas. Para os três adolescentes/jovens com incapacidade cognitiva, foram preparadas e aplicadas atividades de estimulação cognitiva, memória e associação de imagens e palavras, neste período, devido à ausência de trabalhos escolares. Foram ainda realizadas fichas suplementares de apoio, elaboradas pela Animadora afeta ao grupo, com recurso a materiais de apoio em suporte de papel ou multimédia, nas mais variadas disciplinas, por forma a consolidar o estudo e melhorar o desempenho escolar. Para a realização das mais diversas tarefas e atividades foram ainda utilizados vários materiais didáticos, como fichas informativas e formativas, livros didáticos ou o ábaco. À semelhança do ano letivo anterior, foram disponibilizadas folhas para apontamento das datas dos testes e trabalhos, assim como para registo das avaliações dos mesmos, por forma a incentivar o compromisso, a partilha de informação e a organização dos métodos de estudo. Aos responsáveis educativos foi também solicitada a apresentação dos boletins de avaliação dos participantes, no final de cada período letivo, para melhor monitorização do percurso escolar das crianças e adolescentes, com adesão de todas as famílias.



	O grupo Porta Aberta voltou a beneficiar de explicações de matemática, ministradas pela Prof. Dulcineia Bulhão, que prestou os seus serviços em regime de voluntariado a seis crianças integradas no 5º, 6º e 7º ano de escolaridade. As sessões, individuais, decorreram uma vez por semana, às quartas-feiras, durante todo o dia, com a duração de uma hora para cada criança. Já no ano letivo em vigor, no momento da elaboração deste relatório, 2024/2025, a oficina iniciou em 16 de setembro, com pausa para férias do Natal em 17 de dezembro, apresentando frequência média de 33 participantes.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Permite identificar algumas dificuldades de aprendizagem, promovendo a implementação de estratégias específicas adequadas para suprimir ou atenuá-las; - Consolidação dos conhecimentos académicos por parte dos beneficiários; - Promoção do desenvolvimento de estratégias que melhoram a gestão de tempo, os métodos de estudo e de apreensão e aplicação das matérias e capacidade de resolução de problemas; - Promoção da confiança pessoal durante a realização de tarefas autónomas; - Reforço da relação de confiança com a Animadora do grupo Porta Aberta, que promove uma melhor aprendizagem e o acompanhamento ou identificação de situações mais sensíveis e comprometedoras do bem-estar das crianças/adolescentes; - Utilização das folhas de datas e registo de avaliações, por todas as crianças, de forma autónoma e responsável, permitindo acompanhar o seu próprio progresso escolar; - Partilha da informação sobre as tarefas escolares, constrangimentos e conquistas do percurso escolar das crianças e adolescentes, por parte dos responsáveis educativos; - Acesso a material informático para consulta das plataformas digitais de apoio ao estudo; - As sessões de explicação promovidas pela professora voluntária permitiram um apoio e acompanhamento mais individualizado e adequado às reais necessidades das crianças e adolescentes; - Sucesso escolar bastante positivo, com a transição de ano letivo de todas as crianças e adolescentes.
Aspetos negativos	- No início do ano letivo, algumas crianças e adolescentes, não dispõem de todos os manuais escolares, o que faz com que se atrasem na organização do estudo e na realização das tarefas propostas pelos docentes;



	- A diferença de idades significativa entre os vários elementos do grupo e, por consequente, os diversos níveis de ensino e aprendizagem, condicionam o funcionamento mais adequado da oficina; - A oficina não pretende ser um espaço de explicações mais específicas, facto que alguns pais não compreendem ou valorizam; - A sessão de apoio individualizado da disciplina de matemática abrange apenas seis crianças e adolescentes, o que constitui um reduzido número de beneficiados, tendo em conta o número total de inscritos.
Aspetos a melhorar	- Criar grupos de estudo, por anos de escolaridade, facilitando a organização e o funcionamento da oficina.



1.2. OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS

Atividade	OFICINA DE TRABALHOS MANUAIS
Objetivo geral	Promoção da aprendizagem de diferentes técnicas de trabalho manual através da utilização de materiais básicos e reutilizáveis.
Contextualização	A Oficina de Trabalhos Manuais foi dinamizada com o intuito de promover a criatividade, a imaginação, a autonomia e a motricidade fina, sendo este um espaço criativo onde as crianças e adolescentes podem dar asas à imaginação e colocar o seu cunho pessoal nos trabalhos realizados e especialmente descontraír da rotina escolar. Os trabalhos desenvolvidos tiveram por base o tema adotado para o ano letivo aqui avaliado, já referido, que procurou abordar as diferentes emoções. Também foram realizados alguns trabalhos para os períodos festivos e colaboração em algumas iniciativas do CCSS, como a atividade O Centro Vai ao Bairro! A oficina realizou-se às segundas e quintas-feiras no período da manhã e às terças e quintas-feiras à tarde. Durante o ano letivo foram realizados diversos trabalhos alusivos à temática abordada, destacando-se: - Criação do Jogo da Memória, com as diferentes emoções representadas (alegria, tristeza, ansiedade, euforia, medo, calma, raiva e confusão). Para a realização da atividade, foram disponibilizadas várias imagens correspondentes a cada emoção, tendo cada um dos participantes pintando, recortado e colado em EVA duas imagens iguais para constituição do jogo da memória, em que os jogadores terão de encontrar os pares no meio de tantos outros cartões; - Construção do Jogo da Glória “As Emoções” através da elaboração do tabuleiro, regras e cartões com tarefas a executar durante o jogo (por exemplo, o jogador deve fazer a mímica de uma emoção, cabendo aos elementos da equipa identificá-la, ou o jogador deve elogiar um colega), perguntas de escolha múltipla ou frases motivacionais; - Elaboração de uma Roleta das Emoções, através da pintura de vários monstros das cores, alusivos às diferentes emoções e posterior recorte e colagem, numa roda de cartolina, sendo esta utilizada para fazer dinâmicas de mímica; - Elaboração de um “Quantos queres?”, com a técnica de origami, com a representação de uma emoção ou ação a partir de uma determinada cor identificada; - Atividade de grupo em que todos os elementos desenharam o retrato dos seus colegas, em folha de papel A3, onde cada um dos participantes observou os colegas e desenhou uma parte dos seus rostos, com canetas de filtro, passando depois a folha



ao colega do lado e assim sucessivamente, até receberem a sua folha de volta, ficando com a sua imagem, aos olhos dos colegas;

- Criação de uma mascote nomeada pelo grupo como “Confusão”, pensada e desenhada em conjunto pelos vários elementos. A imagem foi depois recortada e colada em cartolina e as suas diversas partes do corpo unidas com fio de nylon, pelos mesmos. Esta mascote originou depois a elaboração de uma Banda Desenhada, onde a “Confusão” pretendia descobrir e identificar as emoções vivenciadas, tendo sido elaborada em folhas de papel A3, com lápis de carvão e pintada com tinta aguarela;
- Pintura dos Monstros das Cores, com tintas guache, através da técnica do pintor Joan Miró;
- Definição da “Receita da Amizade”, em que foram dados vários ingredientes aos participantes que teriam de escolher, definindo os essenciais para uma amizade, como por exemplo, a confiança, a lealdade ou a simpatia. Os ingredientes escolhidos foram recortados e colados numa taça de papel, que foi decorada a gosto.

Todos os jogos e materiais didáticos criados ficaram afetos ao grupo, sendo utilizados pela Porta Aberta sempre que adequado.

Para os aspetos gerais do grupo Porta Aberta foram realizados os seguintes trabalhos:

- Decorações alusivas às estações do ano, através da pintura de desenhos ou colagens, utilizando materiais recicláveis, tintas guache, canetas de feltro e lápis de cor, para o espaço do grupo Porta Aberta;
- Elaboração do Mural dos Aniversários dos inscritos no referido ano letivo, com recurso a cartolinas de várias cores, tendo os destinatários recortado um círculo, personalizado com o seu nome, data de aniversário e uma emoção que consideraram que os caracterizava. Posteriormente desenharam em cartolina os meses do ano e dispuseram as bolinhas com ajuda de lã, como um caça sonhos, no mês correspondente ao seu aniversário;

Por forma a assinalar algumas das datas festivas foram realizados os seguintes trabalhos manuais na presente oficina:

- Dia Internacional da Mulher - elaboração de um ramo de flores em papel com a definição de uma frase sobre a importância de ser Mulher, que foi depois entregue às idosas do grupo Tesouros de Vida;
- Dia do Pai - elaboração de um cartão, em formato de máquina fotográfica tipo Polaroid, onde as crianças e adolescentes fizeram três desenhos, como se fosse um negativo, com a representação de um momento especial, em cada um deles que



	expressasse o que gostam ou gostariam de fazer com o Pai ou a figura paterna que o representa, à escolha do participante; - Atividade alusiva ao 25 de abril - foram pintadas pedras da calçada, com desenhos alusivos às comemorações dos 50 anos do 25 de abril, no âmbito da iniciativa “Pintar Abril”, em parceria com a Associação 50 Cut’s, que foram posteriormente colocadas na calçada, junto ao Museu Michel Giacometti. O grupo Porta Aberta participou ainda, em conjunto com o grupo Tesouros de Vida, na realização de alguns artigos para doação ou utilização com a comunidade, nas tarefas que serão avaliadas no campo específico, destacando-se: - Festa de Reis - apoio à decoração do espaço, bem como elaboração dos adereços para a peça de teatro realizada pelo grupo; - Carnaval - elaboração de máscaras estilo veneziano, para exposição na Casa do Bocage; - O Centro Vai ao Bairro! - realização de artigos para doação no Natal e na Páscoa à comunidade; - Santos no Bairro - apoio à realização de enfeites, como bandeiras, flores, festões e manjericos para decoração das ruas do bairro de São Domingos, bem como a confeção das suas próprias roupas para a participação na marcha do Centro Comunitário; Finalmente, o grupo respondeu ainda positivamente ao convite da loja Leroy Merlin - Setúbal para a participação num workshop de realização de máscaras de Carnaval, que decorreu no dia 8 de fevereiro. A atividade teve ainda a participação da resposta social Transportes Santiago que garantiu a deslocação até ao local.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações; Leroy Merlin de Setúbal.
AValiação DA Atividade	
Aspetos Positivos	- Contato, aprendizagem e utilização de diferentes materiais, ferramentas e técnicas de trabalhos manuais; - Estimulação da imaginação e criatividade; - Estimulação do desenvolvimento motor, através do manuseamento de ferramentas, como tesouras, pincéis, plasticina, lápis e canetas, com especial incidência para a motricidade fina; - Melhoria dos níveis de concentração, atenção e compromisso; - Construção de materiais didáticos para utilização interna, o que enaltece o trabalho e dedicação das crianças/adolescentes e reforça a sua intenção de utilização e de conservação;



	- Atividade de grupo que promove a coesão, a interação social e as ligações intergeracionais; - A utilização de materiais reutilizáveis promove a consciência ambiental e a importância da utilização de recursos já existentes; - Construção de materiais didáticos para utilização interna, de ofertas para a comunidade e ornamentação das ruas e espaço Casa Gerações, o que engrandece o trabalho e a dedicação das crianças e adolescentes; - Parceria estabelecida com o Leroy Merlin, que permite às crianças novas vivências e aprendizagens.
Aspetos negativos	- Algumas crianças e adolescentes manifestaram-se insatisfeitas com o resultado individual alcançado, especialmente por fazerem a comparação dos seus trabalhos com os colegas que revelam maior aptidão; - Alguns dos materiais utilizados apresentam custos elevados, o que condiciona a realização de algumas atividades; - Algumas crianças e adolescentes revelam desagrado pela realização destes trabalhos, não se disponibilizando para aprender outras técnicas que poderiam ser interessantes e mais motivantes.
Aspetos a melhorar	- Implementação de novas técnicas e projetos mais desafiantes.



1.3. EXPRESSÃO ARTÍSTICA

Atividade	EXPRESSÃO ARTÍSTICA
Objetivo geral	Promoção e desenvolvimento das relações intra e interpessoais através das artes.
Contextualização	O atelier Expressão Artística pretendeu promover a exploração criativa das emoções com o recurso à arte, nas suas mais variadas vertentes. Procurou-se que os participantes expressassem a sua parte mais interna, que resulta de fatores psicológicos e experiências pessoais, de forma lúdica, com o objetivo de aceder a emoções e sensações mais primárias, como o amor ou a tristeza, muitas vezes comprometidas pelas aprendizagens e normas sociais. Para tal, foram realizadas diversas atividades lúdicas, como a adivinhação de músicas por parte do grupo através do cantarolar de um dos elementos, da mímica ou da dança, ou a execução de tarefas solicitadas com o recurso à música ou jogos de percussão corporal. Foi ainda implementado o jogo “Quem Sou Eu?”, em que cada participante tinha uma emoção colada nas costas, que tinham de adivinhar colocado perguntas de resposta fechada aos seus colegas, por forma a descobrir do que se tratava; bem como o jogo “Mímica das Emoções”, em que as crianças e adolescentes representaram pequenas cenas do quotidiano relacionadas com as emoções, para que os colegas pudessem adivinhar. Outros dos trabalhos desempenhados ao longo do ano letivo, com maior destaque, foram: - Dinamização da atividade “Quem conta um conto, acrescenta um ponto!”, trabalhando as emoções que o interlocutor inicial sente quando a sua história é replicada de modo incorreto, assim como as consequências nefastas que poderão surgir de mal-entendidos; - Utilização da Roleta das Emoções, construída na Oficina de Trabalhos Manuais, em dinâmicas de mímica e desenho para adivinhação das emoções; - Realização de teatros com a criação de situações que implicavam diversas emoções, permitindo que cada participante expressasse de forma direta e indireta os seus sentimentos e a sua perceção das situações apresentadas; - Criação de histórias começadas por “Era uma vez”, em que as crianças e adolescentes escreviam a história em que, a cada parágrafo, a Animadora acrescentava uma emoção que deveriam ser contempladas na narrativa; - Elaboração de um desenho com base em indicações disponibilizadas pela Animadora, para que percecionassem a influência das suas emoções na interpretação da informação transmitida;



	- No Dia da Família, foi feita a representação gráfica por cada uma das crianças e adolescentes das suas famílias, identificando os traços de personalidade mais evidentes de cada um deles. A presente oficina realizou-se uma vez por semana, às terças-feiras de manhã e às sextas-feiras no período da tarde.
Local	- Instalações do CCSS - Casa Gerações;
AValiação DA Atividade	
Aspetos Positivos	- Promoção do autoconhecimento das emoções, valores e crenças; - Desenvolvimento de estratégias para lidar com o erro e frustração, assim como com as emoções mais positivas; - Promoção do bem-estar; - Desenvolvimento da capacidade de verbalização e expressão das emoções; - Boa adesão e receptividade às atividades propostas, com expressão de elevado grau de satisfação dos participantes;
Aspetos negativos	- Algumas crianças e adolescentes manifestam sentimentos de vergonha em exprimir os seus sentimentos aos pares; - Manifestação de receio de serem criticados pelos seus colegas, pela expressão dos seus sentimentos, principalmente através da arte.
Aspetos a melhorar	- Manter em Plano de Atividades ações e iniciativas que promovam a expressão de emoções.



1.4. CLUBE DAS EMOÇÕES

Atividade	CLUBE DAS EMOÇÕES
Objetivo geral	Identificação, caracterização e expressão das emoções.
Contextualização	O presente Atelier pretendeu, através das suas atividades, estimular e desenvolver a inteligência emocional, tão importante nas ações diárias, uma vez que influenciam, de modo significativo, as nossas escolhas e comportamentos. Por forma a introduzir esta oficina, que decorreu durante todo o ano letivo às quartas-feiras em ambos os períodos do dia, foi visualizado o filme “Monstro das Cores”, trabalhando-se depois as diversas emoções identificadas, como normais de vivenciar, refletindo-se sobre as diversas estratégias para se lidar com cada uma delas. Foram visionados curtas-metragens, criando-se sempre um espaço de debate sobre as emoções apresentadas e as mensagens que se pretendiam passar, destacando-se “Umbrella”, “O Poder dos Sentimentos”, “Coelhinho Malvado”, “Agir pelas Emoções”, “Cordas”, “The Perfect”, onde os principais temas abordados giraram em torno das desigualdades sociais, económicas e de género. Foram ainda promovidas sessões de cinema, com o visionamento dos filmes “Ferdinando”, “Vida de Um Inseto”, “DivertidaMente”, “Brave”, “Wish”, “Vamos Ser Heróis”, “O Rei Macaco” e “Ohana”, recorrendo, no final, a um jogo de perguntas e respostas, por forma a consolidar os conceitos aprendidos e mensagens recebidas. Foram ainda realizadas as seguintes atividades de cariz mais regular: - Carteiros no Mundo - as crianças e adolescentes foram convidadas a escrever um postal sobre um acontecimento menos positivo, e que quisessem partilhar, tendo “enviado” para um colega do grupo, em que mais confiassem, por forma a perceberem que podem partilhar os seus sentimentos com os pares, desenvolvendo redes sociais mais coesas; - Festinhas no Ego - cada participante escreveu o seu nome numa folha, dobrando-o em quatro partes e juntando aos nomes dos restantes, sendo que um outro colega, de forma aleatória, retirou o nome do seu parceiro e escreveu três qualidades, por forma a valorizar o amigo; - Mapa do Coração - partindo da base de um coração impresso numa folha de papel, cada criança e adolescente teria de dividir o seu desenho em partes, desenhando aí as pessoas que são mais significativas nas suas vidas; - Jogo das Emoções - jogo criado na Oficina dos Trabalhos Manuais, que descreve situações quotidianas, em que os participantes têm de atribuir a emoção que sentiriam se fossem eles a experimentar a situação descrita.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações



Handwritten signature in blue ink.

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Desenvolvimento e reforço das relações inter e intrapessoais, que permitem o aumento da confiança individual e de grupo; - Maior consciencialização das emoções nas ações e comportamentos; - Boa adesão e receptividade por parte dos participantes que manifestaram um elevado grau de satisfação na realização da oficina.
Aspetos negativos	- Dificuldade por parte de algumas crianças e adolescentes em exprimirem as suas emoções.
Aspetos a melhorar	- Manter, em Plano de Atividades, iniciativas que promovam o desenvolvimento da confiança individual e de grupo.



1.5. ANIMAÇÃO DESPORTIVA

Atividade	ANIMAÇÃO DESPORTIVA
Objetivo geral	Promoção da atividade física.
Contextualização	Esta ação mantém-se no Plano de Atividades ao longo dos anos pela importância que manifesta para o bem-estar e saúde do Ser Humano, principalmente numa sociedade cada vez mais sedentária e dependente dos écrans. Foi dinamizada uma vez por semana, às segundas-feiras no período da tarde e às sextas-feiras no período de manhã. Na iniciativa Animação Desportiva foram realizadas gincanas desportivas de associação de imagens ou de cores, com questões sobre as emoções e jogos tradicionais, assim como a realização de caminhadas pela zona histórica da cidade de Setúbal e no parque do Bonfim, terminando com sessões de alongamento. Também no espaço do grupo foram promovidos vários exercícios de coordenação motora, equilíbrio e sessões de ginástica, através da realização de jogos pré-desportivos e atividades estruturadas. Também foram realizadas sessões de dança, com a criação de pequenas coreografias, como a Dança Canção da Missão Pijama 2024, o jogo das cadeiras e das ilhas ou jogo do transporte do balão. No dia 5 de junho, o grupo Porta Aberta participou ainda, a convite da Fundação Decathlon e da Associação All Aboard, no dia da referida Fundação, que decorreu na Loja Decathlon de Setúbal, numa aula experimental de skate e de circuitos rodoviários com bicicletas e trotinetas. Os participantes receberam um kit de oferta, com lanche e uma t-shirt. A atividade teve ainda a participação da resposta social Transportes Santiago que garantiu a deslocação até ao local.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos positivos	- Desenvolvimento e reforço das relações intra e interpessoais; - Promoção da melhoria da coordenação, equilíbrio e agilidade; - Boa adesão e recetividade por parte dos participantes que manifestaram um elevado grau de satisfação na realização da iniciativa Animação Desportiva.
Aspetos negativos	- Impossibilidade de utilização do pátio, por perigo de derrocada, condiciona a realização de algumas atividades.
Aspetos a melhorar	- Criação de parcerias com associações desportivas para a prática de atividade física.



2. ATIVIDADES PONTUAIS

2.1. DIA DA CRIANÇA

Atividade	DIA DA CRIANÇA
Objetivo geral	Promoção da criança e dos seus direitos.
Contextualização	O Dia Mundial da Criança é comemorado no dia 1 de junho, data que foi pela primeira vez assinalada pela Organização das Nações Unidas em 1950, com o objetivo de chamar a atenção para os problemas que os menores enfrentam. Portugal comemora também os direitos das crianças neste dia, ainda que em outros países, como por exemplo no Brasil, seja comemorado num outro dia. Infelizmente, continua a ser um dia de defesa dos direitos das crianças, muitas vezes comprometidos pela ação dos adultos que as deveriam proteger, cuidar e educar. É, assim, uma oportunidade para sensibilizar a sociedade para questões importantes como a promoção da educação, a garantia de acesso a condições de saúde adequadas, o direito à alimentação ou a crescer numa família saudável e harmoniosa. Por forma a desenvolver nos mais novos a importância da garantia dos seus deveres, o grupo Porta Aberta reforça este dia com a realização de uma atividade diferente, e de grande agrado de todos os participantes. No ano de 2024, o Dia da Criança voltou a ser comemorado através da realização de uma Festa do Pijama, que se traduziu numa atividade noturna na Casa Gerações, no dia 31 de maio tendo participado 31 crianças. Previamente foram contactados os responsáveis educativos de todas as crianças e adolescentes inscritos no presente ano letivo, bem como a loja Mc Donalds-Drive por forma a solicitar a cedência gratuita de refeições para o jantar da Festa do Pijama. A animadora reuniu ainda alguns brindes, como bombons, saquetas de cromos, carteiras ou legos, que foram embrulhados, para posterior oferta a todos os participantes. Mais, foram elaborados diplomas de participação em cartolina, assim como faixas de tecido personalizadas com desenhos para atribuição do prémio de “Pijama mais Original Menin@” e “Desfile mais Criativo Menin@”. No dia 31 de maio, todos os participantes jantaram na Casa Gerações, fazendo uso do espaço do grupo Tesouros de Vida, tendo depois sido realizado o Desfile de Pijamas, com a preparação da coreografia e a escolha da música para o desfile por parte das crianças e adolescentes. Foram depois atribuídos os prémios, certificados e brindes de participação, tendo posteriormente sido realizada uma festa com música e guloseimas, bem como com bebidas com corantes. Para finalizar, foi visionado o filme Crood's, previamente selecionado pelo grupo, que regressou às suas residências, por parte das 23 horas.



	A iniciativa contou com o apoio voluntário de duas pessoas, Leonor Domingos e Mauro Gusmão.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Apoio prestado pelos dois voluntários; - Doação de refeições por parte da loja McDonalds-Drive; - Oferta de brindes aos participantes; - Colaboração dos responsáveis educativos na preparação e entrega do material solicitado para a realização do desfile de Pijamas e permanência no espaço; - Elevado grau de satisfação manifestada pelos participantes, que aguardam, com expectativa, pelo dia da iniciativa.
Aspetos Negativos	- Impossibilidade de pernoitar no espaço, por questões de direito laboral, retira a dinâmica da atividade e a expectativa real das crianças e das suas famílias.
Aspetos a melhorar	- Melhorar a pontualidade das crianças e adolescentes, para não atrasar a programação da iniciativa, dado o tempo limitado para a sua realização.



2.2. ATELIER DE FÉRIAS

Os Ateliês de Férias desempenham um papel fulcral na educação das crianças e adolescentes que neles participam, oferecendo um variado conjunto de benefícios que vão para além de uma simples ocupação de tempos livres, destacando-se o desenvolvimento de habilidades criativas, a aprendizagem lúdica e pedagógica e da educação social e da cidadania, com o objetivo final de promoção dos valores sociais e humanos.

A participação das crianças e dos adolescentes nos Ateliês de Férias, proporcionou a cada um dos participantes novas vivências e experiências, que os levou a adquirir e a consolidar competências individuais, de grupo e sociais, como, a solidariedade, a coesão social, a cidadania ativa, a cooperação, entre outros.

Para cada um dos períodos foi elaborada uma planificação própria, que foi apresentada e aprovada pela Direção do CSPSS. Todas as programações tiveram em conta a importância da realização de atividades diversificadas, de cariz lúdico, cultural, desportivo, artístico, pedagógico, lúdico-pedagógico e da vida diária, definidos da seguinte forma:

- Atividades de Cariz Lúdico - assumem a brincadeira como motor para o desenvolvimento humano nas suas diversas dimensões, como físicas, cognitivas, emocionais e sociais, baseando-se nos interesses dos menores para os motivar para a participação e exploração de novos conhecimentos;
- Atividades de Cariz Cultural - consideradas fundamentais para a formação do Ser Humano, ao incentivar para a aprendizagem sobre a História e Património Regional, enquanto motor da preservação das tradições e promoção da diversidade cultural;
- Atividades de Cariz Desportivo - coloca o ênfase na atividade física enquanto promotor do bem-estar físico, mental e social, desenvolvendo também o trabalho em equipa, o relacionamento interpessoal, cumprimento de regras de grupo e um estilo de vida ativo;
- Atividades de Cariz Artístico - pretendem estimular a criatividade e a expressão pessoal e artística, bem como a análise crítica e estética;
- Atividades de Cariz Pedagógico - atividades que promovem o desenvolvimento de habilidades cognitivas com implicação indireta no desenvolvimento emocional e social, assim como a autonomia e a responsabilização;
- Atividades de Cariz Lúdico-Recreativo - promovem o lazer, a interação social e o desenvolvimento de habilidades motoras e cognitivas;
- Atividades da Vida Diária - referem-se às tarefas e ações que as pessoas realizam, de forma autónoma, no seu quotidiano, por forma a responder às suas necessidades básicas e manter um estilo de vida funcional.

Devido à especificidade de cada um dos períodos não letivos em que decorreram as ações, serão apresentadas as avaliações individuais. Pela características que assume, o período do Natal, referente ao ano de 2024 é também aqui expresso.

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n.º 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt



2.2.1. ATELIER DE FÉRIAS - PÁSCOA 2024

Atividade	ATELIER DE FÉRIAS - PÁSCOA 2024
Objetivo geral	Proporcionar um programa de atividades diversificado de carácter lúdico, educativo, cultural e desportivo nas férias letivas da Páscoa.
Contextualização	A iniciativa Atelier de Férias - Páscoa 2024 decorreu de 18 de março a 1 de abril e participaram 32 crianças e adolescentes. Previamente, foram enviados diversos e-mails para várias entidades, bem como estabelecidos contatos telefónicos, para o estabelecimento de parcerias e/ou marcações das atividades a realizar durante este período. Após apresentação e aprovação do programa apresentado por parte da Direção do CSPSS foram contactados os responsáveis educativos de todas as crianças e adolescentes inscritas por forma a perceber o interesse na participação e a fazer a partilha do programa e normas de funcionamento, que foram entregues presencialmente, mas também enviadas por correio eletrónico ou whatsapp a todos os que não puderam comparecer no espaço. Procedeu-se também à aquisição do material necessário para a realização das atividades, bem como à preparação e arrumação do espaço do grupo Porta Aberta para a receção de todas as crianças no mesmo horário, facto que não acontece durante o período letivo, em que estão condicionados aos horários escolares. Durante os Ateliês de Férias - Páscoa 2024 destacaram-se a realização das seguintes atividades: - Atividades Lúdicas - realização da ação “Caça ao Ovo”, no jardim do Bonfim, jogo tradicional da Páscoa, que consistiu na distribuição de pistas e doces no referido espaço; - Atividades de Cariz Cultural - visualização de uma curta-metragem sobre a história da Páscoa, tendo depois sido criados vários grupos de trabalho para a realização de um desenho sobre a história aprendida; - Atividades de Cariz Desportivo - participação num Torneio de Futsal Interassociações, a convite da União Desportiva para a Inclusão da APPACDM de Setúbal, enquanto entidade promotora, com a presença desta, assim como da Fundação COI e Centro Jovem Tabor, que se realizou no Pavilhão Desportivo das Manteigadas; realização de um torneio de Ping-Pong intra-grupo, realizado na Casa Gerações, com a criação de diversas equipas; realização de atividades desportivas no jardim do Bonfim, com a realização do Jogo das Cores, jogo O Peixinho e prática de futebol e voleibol; - Atividades de Cariz Pedagógico - realização de atividade promovida, gratuitamente, pela empresa Centrifuga, na Casa Gerações, com a construção de um carro com



	materiais recicláveis; realização de ação de sensibilização por parte de uma Higienista Oral, que demonstrou os vários passos do processo de escovagem da boca, com doação de calendários de escovagem e pastas e escovas de dentes; - Atividades de Cariz Artístico - elaboração de um Caça Sonhos, onde os participantes recortaram cartões em formato de ovo, colaram sal grosso e, com o apoio de cotonetes e aquarelas, procederam à pintura do seu projeto; realização de um origami em forma de sapo saltitante; - Atividades da Vida Diária - realização de uma atividade de culinária, com a confeção de espetadas de frutas. Durante este período decorreu também a iniciativa Festa da Páscoa, atividade de intervenção comunitária, avaliada no ponto correspondente, e que consistiu na realização de diversas atividades intergeracionais.
Avaliação	
Aspetos Positivos	- Organização e planificação de atividades realizada de forma atempada e adequada ao público-alvo, com elevado grau de satisfação percebido quer pelos participantes quer pelas suas famílias; - Promoção de atividades diversificadas, às quais dificilmente os participantes teriam acesso; - Articulação com a resposta Transportes Santiago, o que possibilitou a participação de crianças e jovens em que os responsáveis educativos não tinham possibilidades de assegurar o transporte pessoal; - Partilha de experiências e vivências com o grupo Tesouros de Vida.
Aspetos Negativos	- Escassos recursos humanos para o elevado número de participantes; - Algumas crianças apresentaram alimentação ou vestuário desadequado para a atividade, aparentemente pelos responsáveis educativos não consultarem a planificação de atividades inicialmente entregues.
Aspetos a melhorar	- Promover a participação de voluntários; - Desenvolver atividades diversificadas que promovam a curiosidade e atenção dos participantes.



2.2.2. ATELIER DE FÉRIAS - VERÃO 2024

Atividade	ATELIER DE FÉRIAS - VERÃO 2024
Objetivo geral	Proporcionar um programa de atividades diversificado de carácter lúdico, educativo, cultural e desportivo nas férias de verão.
Contextualização	A atividade Atelier de Férias acarreta um grande período de planificação, pelo elevado número de iniciativas a realizar durante cerca de dois meses. Por este motivo, começou a ser organizada assim que os Atelier de Férias - Páscoa 2024 terminou, com contatos prévios estabelecidos quer por telefone, quer por e-mail ou até presencialmente. Foi ainda criado um espaço de pré-inscrição, de modo a perceber as vagas que poderiam surgir do grupo Porta Aberta, por forma a avaliar a possibilidade de abertura à comunidade, que decorreu de 29 de abril a 10 de maio. Foi apresentado um Plano de Atividades por parte da Animadora do grupo Porta Aberta que, depois de analisado, foi aprovado pela Direção do CSPSS. No dia 21 de junho foi realizada uma reunião com os responsáveis educativos das crianças e adolescentes inscritas, com a entrega do programa de atividades, normas de funcionamento e confirmação de contatos e de aspetos específicos de cada participante. Para este período, foi necessário contratar uma Animadora, Leonor Domingos, que também foi apresentada às famílias na referida reunião. Foi também feito convite à participação de voluntários, com divulgação nas redes sociais e contatos próximos, sem grande adesão. A ação decorreu de 1 de julho a 30 de agosto, tendo os dias de 28 a 30 de agosto sido preenchidos por uma atividade de exterior, designada de Acantonamento de Verão, realizado no Parque Nacional de Escoteiros da Costa da Caparica. Nos Ateliês de Férias - Verão 2024, com planificação específica, destacaram-se as seguintes atividades: - Atividades de Cariz Lúdico - realização de atividades diversificadas, como “Jogo de Interiorização de Regras” e Karaoke; Caça ao Tesouro, atividade dinamizada pelo CACI1 da APPACDM de Setúbal e realizada no jardim do Bonfim; - Atividades de Cariz Cultural - realização de diversas visitas, nomeadamente ao Estádio do Vitória Futebol Clube, à Biblioteca Municipal de Setúbal, à Fábrica da Coca-Cola, à Quinta Pedagógica dos Olivais, ao 3D Fun Art Museum, ao DinoParque, ao Museu de Arqueologia e Etnografia de Setúbal e à Casa do Bocage, sendo que neste último espaço, foram realizadas uma de duas atividades, uma designada de “Vem Conhecer Bocage” e “Visita ao Arquivo Fotográfico Américo Ribeiro”, conforme o grupo etário;



- Atividades de Cariz Desportivo - realização de uma aula de dança com a Prof. Rita Silva e de Kickboxing com o Prof. Rui Nobre; jogos de água no Parque Urbano de Albarquel; jogos tradicionais e atividades desportivas e radicais no jardim do Bonfim. Para as atividades radicais foi feito um contato prévio com os responsáveis educativos para que os participantes levassem os seus skates, trotinetes e patins, sendo ainda utilizados alguns artigos existentes no grupo Porta Aberta pelas crianças que não dispunham destes recursos; realização de treino experimental no jardim do Bonfim, em parceria com a Escolinha de Futebol do Benfica de Setúbal; aula experimental de Ténis de Mesa e de Andebol, em parceria com o Vitória Futebol Clube; realização de atividades de desporto adaptado, em parceria com a APPACDM de Setúbal; realização de jogos coletivos intragrupo, nos desportos de voleibol e futvolei e jogo do mata e gincanas;
- Atividades de Cariz Pedagógico - realização de ação de sensibilização sobre os Perigos da Exposição ao Sol, com recurso ao visionamento de curtas-metragens e de um Quiz; participação em duas ações distintas, cada uma adequada a uma faixa etária, promovidas pela Proteção Civil de Setúbal;
- Atividades de Cariz Artístico - modelagem de balões, criação de bonecos com folhas e paus recolhidos no jardim do Bonfim; elaboração de “Bonecos Saltitantes”; em parceria com o Instituto de Comunidades Educativas foi realizada uma atividade designada de “A diferença no Mundo”;
- Atividades Lúdico-recreativas - deslocações ao Parque Urbano de Albarquel, Piscina das Manteigadas e Piscinas de Montemor-O-Novo; deslocações à Praia de Tróia, com o apoio da Atlantic Ferries, com a doação de passagens para 14 dias;

Durante as últimas 3 semanas foi planeada e operacionalizada a preparação para a Festa de Encerramento dos Ateliês de Férias - Verão 2024, que decorreu no dia 27 de agosto, no Adro da Igreja de São Sebastião, que contou com a participação de todas as crianças e adolescentes que fizeram parte desta atividade bimestral de verão, e o apoio da Câmara Municipal de Setúbal na cedência do palco e da Paróquia de São Sebastião na cedência do espaço e da luz.

Durante esta iniciativa foram apresentadas 6 atuações de dança e 1 apresentação de canto. Para os momentos de dança, as crianças e adolescentes fizeram as suas próprias seleções, com escolha de música, coreografia, guarda-roupa e acessórios, com a supervisão e aprovação da equipa afeta à resposta de Atelier de Férias - Verão 2024. As roupas utilizadas foram solicitadas aos responsáveis educativos, tendo os acessórios sido criados pelos participantes. A apresentação ficou a cargo de três



	adolescentes que escreveram o guião da festa. Foram ainda exibidos vídeos com fotografias dos momentos vividos durante os meses de julho e agosto. Nos Ateliês de Férias - Verão 2024 participaram 66 crianças e adolescentes, com média mensal de 45 beneficiários. Beneficiaram da resposta de Transportes Santiago²⁸ durante o mês de julho 10 crianças, sem que tenha possível assegurar os transportes no mês de agosto, por motivo de férias do motorista da Instituição. A iniciativa de verão terminou com a realização de um acantonamento de 28 a 30 de agosto no Parque Nacional Escotista da Costa da Caparica, com a participação de 41 crianças e adolescentes, 2 animadoras socioculturais e 3 voluntários. No primeiro dia foi feito o reconhecimento do espaço, assim como a construção de casas para insetos, com utilização de materiais reutilizáveis e de elementos apanhados na natureza, que foram depois colocadas no espaço dos escoteiros, e passeio noturno depois do momento do jantar. No dia seguinte foi promovida uma aula de bodyboard pela equipa afeta à atividade, tendo o período da tarde sido passado no Parque Urbano da Costa da Caparica, onde crianças e adolescentes puderam brincar. Depois de jantar foi realizada uma festa com música e karaoke. No último dia, os participantes aproveitaram a sua permanência na Natureza, tendo regressado a casa ao final do dia. Todas as crianças e adolescentes participaram na realização das refeições e na preparação, limpeza e arrumação do refeitório.
Avaliação	
Aspetos Positivos	- Organização e planificação de atividades realizada de forma atempada e adequada ao público-alvo, com elevado grau de satisfação percebido quer pelos participantes, quer pelas suas famílias; - Colaboração de pessoas voluntárias nas atividades, o que facilitou a vigilância do grupo e supervisão das atividades; - Diversidade nas atividades propostas e realizadas, o que promoveu a realização de iniciativas para as quais as crianças e adolescentes não têm acesso, proporcionando novas experiências; - Qualidade das parcerias estabelecidas; - Número de crianças abrangidas nesta iniciativa, com capacidade de resposta a alguns beneficiários da comunidade exterior ao CCSS; - Participação de todos os beneficiários na Festa de Encerramento da ação, com igual adesão por parte dos seus familiares e amigos; - Envolvimento das crianças e adolescentes na planificação e operacionalização da Festa de Encerramento das férias de verão;



	- Forte adesão na ação do acampamento.
Aspetos Negativos	- Incumprimento de horário de funcionamento e de atividades por parte de alguns responsáveis educativos; -Algumas crianças apresentaram alimentação ou vestuário desadequado para a atividade, por falta de responsabilidade ou recursos económicos dos responsáveis educativos; - Ausência de voluntários na primeira semana da iniciativa; - Incapacidade para associar a resposta de Transportes santiago durante os dois meses do Atelier de Férias - Verão 2024.
Aspetos a melhorar	- Consciencializar os responsáveis educativos da importância de cumprir horários e de as crianças e adolescentes se fazerem acompanhar dos materiais solicitados.



2.2.3. ATELIER DE FÉRIAS - NATAL 2024

Atividade	ATELIER DE FÉRIAS - NATAL 2024
Objetivo geral	Proporcionar um programa de atividades diversificado de carácter lúdico, educativo, cultural e desportivo nas férias letivas.
Contextualização	A iniciativa Atelier de Férias - Natal 2024 realizou-se no período compreendido entre 18 de dezembro e 4 de janeiro, com a participação de 18 crianças e adolescentes do grupo Porta Aberta. Participaram ainda 9 crianças externas ao grupo, devido à existência de vagas e necessidade manifestada pelos responsáveis educativos. Foi ainda contratada a Monitora Mariana Braga, por forma a reforçar o apoio nas atividades. Conforme os demais ateliês que decorreram durante o ano de 2024 foi definida uma fase prévia de planificação das atividades, realizada pela Animadora afeta ao grupo, que foi depois aprovada pela Direção do CSPSS. Nos Ateliês de Férias - Natal 2024, com planificação específica, destacaram-se as seguintes atividades: - Atividades de Cariz Lúdico - projeção de curtas-metragem sobre o significado do Natal; - Atividades de Cariz Cultural - realização de visita à Biblioteca Municipal de Setúbal para participação na atividade Hora do Conto “Sei tudo sobre o Natal”; visionamento do filme “Mustafa”, no Cinema Charlot; - Atividades de Cariz Pedagógico - realização de visita ao Museu de Arqueologia e Etnografia do Distrito de Setúbal, com participação na atividade “Da Escavação à Exposição”, experienciando a profissão de arqueólogo/a; - Atividades de Cariz Desportivo - promoção de torneio interno de Pingue-Pongue; realização de jogos desportivos no parque do Bonfim; - Atividades de Cariz Artístico - elaboração de enfeites em forma de rana para colocação na árvore de Natal, com recurso a rolos de papel higiénico, pompons de várias cores e festões dourados; realização de um Mural dos Desejos, em que cada criança desenhou e/ou escreveu dois desejos para o ano de 2025; - Atividades de Vida Diária - realização de atividade de culinária, em que as crianças e adolescentes confeccionaram um salame de culinária, que puderam levar para casa para partilharem com a sua família. Também na ação Atelier de Férias - Natal 2024 foram realizados os ensaios para a participação na iniciativa de Intervenção Comunitária designada de Festa de Reis 2025, preparando quatro momentos de dança, uma peça de teatro e um momento



	coral com todos os participantes, com a participação de 24 crianças e adolescentes. Foi também estabelecido contato com o Centro Comercial Alegro de Setúbal, para a doação de presentes de Natal a entregar na referida iniciativa, com resposta positiva.
Avaliação	
Aspetos Positivos	- Organização e planificação de atividades realizada de forma atempada e adequada ao público-alvo, com elevado grau de satisfação percebido quer pelos participantes, quer pelas suas famílias; - Organização prévia do espaço para as atividades, assim como os contactos para atividades externas; - Grau de satisfação global das atividades bastante positivo; - Diversidade nas atividades realizadas.
Aspetos Negativos	- Ausência de espaço exterior, por interdição por perigo de derrocada de edifício contíguo, dado que por vezes, o espaço interior torna-se insuficiente para todas as crianças, para determinadas atividades, nomeadamente, de expressão plástica; - Algumas crianças apresentaram alimentação ou vestuário desadequado para a atividade.
Aspetos a melhorar	- Melhoria do compromisso e responsabilidade de alguns responsáveis educativos e crianças e adolescentes.



TESOUROS DE VIDA

O grupo Tesouros de Vida é a resposta do Centro Comunitário dirigida à população sénior e que pretende combater o isolamento e a exclusão social através da realização de atividades dinâmicas e integrativas para um envelhecimento ativo e participativo.

No ano de 2024 estavam inscritos, com participação regular, em média, 29 idosos, dos quais 2 homens. De março a outubro iniciaram a frequência da resposta 7 novas pessoas, tendo falecido 1 em novembro. Em dezembro de 2024, a frequência foi de 31 pessoas. A faixa etária predominante do grupo são os 80-85 anos, tendo a idosa mais velha 92 anos e a mais nova 67 anos.

As atividades previstas no Plano de Atividades 2024 tiveram como principal objetivo o combate ao isolamento e à exclusão social e a promoção do envelhecimento saudável, com atividades e iniciativas diversificadas. Pretendeu-se ainda que cada atividade tivesse a participação plena de todos os intervenientes, principalmente na planificação e tomada de decisão. As atividades decorreram de segunda a sexta-feira, decidindo o público-alvo a sua frequência, podendo optar pelo dia todo, o período da manhã ou o período da tarde. Este último é o que reúne maior adesão, em grande parte porque as senhoras que constituem o grupo preferem ficar em casa no período da manhã, organizando as suas atividades diárias e até fazendo as refeições para os seus filhos ou netos.

No final do ano, o Animador Sociocultural afeto ao grupo apresentou demissão, tendo sido substituído por um outro técnico, Filipe Soares, que já havia colaborado com a Instituição. No entanto, com esta saída, não foi promovida a realização da avaliação das atividades, ficando estas a cargo da Diretora Técnica do CSPSS, que, ao longo do ano, foi acompanhando, com proximidade, o grupo Tesouros de Vida e as suas atividades. Contudo, considera-se que a avaliação será apresentada de modo mais genérico, por não haver o registo de todas as ações realizadas, ainda que descritas e avaliadas com o primor que o documento exige.

Para além das oficinas e atividades que serão avaliadas no presente ponto do Relatório de Atividades 2024, o grupo Tesouros de Vida participou ainda nas atividades realizadas no âmbito da participação no grupo interinstitucional EnvelheSeres, conforme plano de ação elaborado pelos técnicos das várias instituições que constituem a parceria, tendo o CSPSS ficado responsável por organizar o Encontro de Coros, em conjunto com mais duas entidades parceiras. O grupo EnvelheSeres continua a manifestar um papel importante no trabalho interinstitucional, no qual os idosos gostam sempre de participar, com destaque para a iniciativa Marchas Interinstitucionais.

No 1º semestre de 2024, participou também, à semelhança dos anos anteriores na iniciativa GPI - Grandes e Pequenos em Interação, um projeto que pretende promover a interação e proximidade entre as crianças e os seniores, fomentando a partilha de saberes, em encontros mensais, em três escolas de 1º ciclo: EB1 dos Arcos, EB1 Montalvão e EB1 Santa Maria, igualmente promovido pelo grupo interinstitucional EnvelheSeres.



O grupo participou ainda na visita ao Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, e passeio a Óbidos, promovido pela Junta de Freguesia de São Sebastião, no dia 31 de outubro, no âmbito das Comemorações do Dia do Idoso.

Foi também convidado para iniciativas pontuais, como a Festa de Natal no Museu do Trabalho Michel Giacometti, ou a participação em exposições ou tertúlias na Casa do Bocage.

Durante o ano de 2024 foram transportadas cerca de 12 pessoas, de casa para o CSPSS e dali para as suas casas, pela resposta Transportes Santiago, tendo-se identificado a diminuição de frequência de 2 participantes, 1 por decisão própria e outro por óbito.

As atividades foram orientadas pelo animador Fernando Brito, até ao início de dezembro, e a partir daí pelo Animador Filipe Soares, de acordo com a seguinte divisão:

Atividades Regulares	Animação Desportiva Atelier da Saúde e Bem-Estar Atelier Momento de Partilha Atelier Mente Ativa Atelier Mestres por um Dia Atelier de Expressão Plástica Atelier de Cinema Dança Adaptada Atelier de Costura Comemoração dos Aniversários
Atividades Pontuais	Carnaval Colónia de Férias Dia da Mulher Verão Sénior Dia do Idoso Natal Sénior Passeios e Visitas Culturais
Atividades Extra ao Plano de Atividades 2024	Tesouros de Vida no Caminho...Até Santiago!



3. ATIVIDADES REGULARES

3.1. ANIMAÇÃO DESPORTIVA

Atividade	ANIMAÇÃO DESPORTIVA
Objetivo geral	Promover a prática de atividade física para um envelhecimento saudável não sedentário. 34
Contextualização	A oficina de Animação Desportiva pretende promover o envelhecimento ativo e a manutenção do estado de saúde física e mental do grupo Tesouros de Vida, tendo sido realizada todos os dias da semana, decorrendo às segundas, quartas e sextas-feiras de manhã e terças e quintas no período da tarde. Cada sessão teve a duração média de 20 minutos, realizando-se exercícios físicos adaptados às condições físicas de cada um, agrupados nas seguintes categorias: Exercícios de Manutenção Muscular - foram realizados exercícios de fortalecimento muscular para manutenção da força física, com a realização de exercícios com pesos leves, faixas elásticas e bolas de exercício. Exercícios de Movimento - realização de exercícios de movimento que visaram melhorar a mobilidade, flexibilidade e equilíbrio dos idosos, incluindo alongamentos e exercícios de resistência e de equilíbrio. Atividades Lúdicas - além dos exercícios tradicionais, foram agregadas atividades lúdicas, como jogos de grupo, danças leves e caminhadas, para tornar a atividade física mais divertida, permitindo também melhorar o equilíbrio e a força. Em alguns períodos, principalmente em situações de condições meteorológicas favoráveis, e no período da manhã, a iniciativa foi substituída por caminhadas ao ar livre. As caminhadas tornaram-se mais frequentes e, progressivamente mais longas, no terceiro quadrimestre do semestre, devido à realização da atividade Tesouros de Vida no Caminho...até Santiago!, que requereu uma maior preparação por parte dos participantes. Esta é uma atividade perçecionada pelo grupo como importante para o seu bem-estar físico e emocional e que se tem demonstrado de extrema de importância, principalmente depois das alterações físicas decorridas dos longos períodos de isolamento passados. Alguns elementos, mais velhos e/ou com maiores limitações físicas, optam por realizar alguns exercícios sentados, sendo as ações adaptadas a esta condição. Nos meses de julho e agosto, enquadrado na iniciativa Verão Sénior, esta oficina foi realizada no Parque Urbano de Albarquel. No presente ano foram ainda adquiridos alguns materiais desportivos, por forma a melhorar a qualidade do serviço prestado.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações - e Parque Urbano de Albarquel.



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Adesão do grupo Tesouros de Vida às tarefas propostas; - Perceção de melhoria do estado anímico e físico por parte dos participantes; - Reforço da perceção de grupo e de pertença; - Aquisição de material desportivo adequado para a prática do exercício físico;
Aspetos negativos	- O espaço do grupo Tesouros de Vida apresenta-se pequeno para o número de participantes e exercícios de movimento.
Aspetos a melhorar	- Criação de parcerias com estruturas desportivas ou especialistas na área, para resposta mais adequadas às necessidades do grupo.



3.2. ATELIER DA SAÚDE E BEM-ESTAR

Atividade	ATELIER DA SAÚDE E BEM-ESTAR
Objetivo geral	Promoção da saúde na população idosa.
Contextualização	O Atelier da Saúde encontra-se presente na planificação anual do grupo Tesouros de Vida há vários anos, devido à importância que a manutenção da saúde assume no bem-estar do Ser Humano e, em particular, dos idosos do CCSS, que valorizam a sua autonomia e autodeterminação. Esta oficina pretende colocar o Idoso no centro das suas decisões de saúde, enquanto elemento fundamental para o seu bem-estar físico e emocional. Ao aumentar o seu conhecimento acerca das doenças, mas principalmente ao atuar na prevenção primária, toma consciência das consequências nocivas que alguns dos comportamentos que adota têm na sua saúde. Ao promover o controlo da tensão arterial, glicémia e peso, de modo regular, é possível identificar sinais de alerta, que permitam a intervenção primária ou o encaminhamento adequado para os serviços de saúde correspondentes. No entanto, no presente ano, por se considerar que a saúde e o bem-estar são indissociáveis, foi acrescentada a atividade do “cuidar”, cuidar de si e deixar-se cuidar, sendo uma das principais ações tratar das unhas, pintando-as, ou apoiando as senhoras na depilação facial. As atividades relacionadas com o bem-estar decorreram às segundas-feiras no período da manhã e as de saúde no mesmo período e às quintas-feiras de tarde. No entanto, sempre que necessário, os indicadores de saúde foram avaliados. No presente Atelier foram realizadas as atividades de saúde abaixo descritas: Medição da Tensão Arterial - medição da tensão arterial 1 vez por semana, com o apoio do animador, que procedeu ao registo dos valores identificado, para melhor monitorização; Avaliação do Peso Corporal - avaliação periódica do peso corporal dos participantes, permitindo o acompanhamento de possíveis variações; Aconselhamento de Saúde - foram fornecidas informações e aconselhamento relacionado à saúde, incluindo recomendações sobre dieta, exercício e prevenção de doenças. A atividade foi avaliada como bastante positiva por parte do grupo, que adere na totalidade. Participaram ainda 3 elementos da comunidade para medição pontual da tensão arterial.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Monitorização regular dos parâmetros de saúde simples, com identificação de anomalia nos valores apresentados, com encaminhamento para os serviços de saúde adequados; - Promoção da consciencialização da necessidade de acompanhamento regular em saúde; - Promoção da literacia de saúde.
Aspetos negativos	- Dificuldade na aquisição de material de medição de glicémia, por questões legais, impossibilitam medição da glicémia.
Aspetos a melhorar	- Identificação de possíveis entidades doadoras de material de medição de glicémia; - Promoção de parcerias com entidades especializadas para melhor divulgação dos comportamentos positivos para a saúde.



3.3. ATELIER “MOMENTOS DE PARTILHA”

Atividade	ATELIER “MOMENTOS DE PARTILHA”
Objetivo geral	Promover a literacia e a manutenção das principais funções cognitivas, bem como os hábitos regulares de leitura.
Contextualização	O Atelier “Momentos de Partilha” tem como um dos seus objetivos a aproximação dos elementos do grupo Tesouros de Vida através da troca de experiências e de vivências entre os seus participantes. À semelhança do ano transato, os utentes participaram em sessões semanais do “Momento de Partilha”, que se realizaram à segunda-feira de manhã, que incluíram: Diálogo e Discussões Temáticas - os participantes reuniram-se para discutir tópicos diversos, desde literatura até assuntos do quotidiano, promovendo a troca de ideias e experiências; Leitura de Livros e Textos Seleccionados - leituras individuais e coletivas de livros de contos, com posterior discussão para estimular a compreensão e interpretação; Partilha de Experiências Pessoais - os idosos tiveram a oportunidade de partilhar os seus fins-de-semanas, férias e até as suas próprias histórias e experiências de vida. Estas partilhas promoveram a socialização, a interação com o grupo e sentimento de pertença. Para estas idades estes ateliês são muito importantes para a manutenção das principais funções cognitivas e, aliado a esta questão, fomentar ou manter hábitos regulares de leitura. No entanto, esta iniciativa pode também aumentar sentimentos de tristeza nos elementos do grupo que têm menos vivência ou menor apoio familiar e social, devendo ser revista a sua realização no próximo ano.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Promoção de atividades de literacia junto da população idosa, com melhoria nas competências de leitura em alguns participantes; - Reforço dos laços e sentimento de pertença ao grupo; - Promoção de atividades que promovem o envelhecimento ativo.
Aspetos negativos	- Constrangimentos relacionados com a visão e audição, tendo sido necessária a adequação dos materiais, por exemplo, com a seleção de zoom no computador para melhor leitura; - Alguns elementos, menos motivados para a tarefa, apenas revelavam atenção no período em que se encontravam a ler, sem ter em conta a prestação dos seus colegas; - Os idosos em situação de maior isolamento social podem revelar tristeza ao ouvirem a partilha dos seus colegas, principalmente nas atividades realizadas em conjunto com familiares.



Aspetos a melhorar	- Promover momentos de discussão, resultantes da leitura de estudos, artigos ou argumentos, por forma a desenvolver o espírito crítico; - Promover materiais de apoio para melhoria da leitura, como lupa ou equipamentos de aumento de caracteres; - Reformular a atividade de leitura, dando maior ênfase aos jornais do que aos livros.
---------------------------	--



3.4. ATELIER “MENTE ATIVA”

Atividade	ATELIER “MENTE ATIVA”
Objetivo geral	Promoção do envelhecimento cognitivo normativo.
Contextualização	O Atelier “Mente Ativa” consiste na realização de atividades de estimulação cognitiva, constituídas por jogos de tabuleiro e exercícios educativos, palavras cruzadas e quebra-cabeças, assim como jogos de atenção, orientação, memória, linguagem e raciocínio, por forma a manter as funções cognitivas adequadas à faixa etária e, assim, proporcionar o envelhecimento saudável e normativo. O referido atelier decorreu diariamente, assumindo-se como uma atividade de acolhimento enquanto o grupo se reúne, e avaliada de forma muito positiva por parte dos elementos do grupo, principalmente dos menos letrados que percecionam sucesso no desempenho da tarefa. Frequentemente o grupo solicita a realização de sopas de letras, adotando também esta tarefa nas suas casas, adquirindo livros próprios ou levando alguns exemplares ou fotocópias da resposta. No entanto, esta atividade, efetivamente de grande agrado para os utentes, promove também o efeito negativo de dependência da atividade, em que alguns elementos revelam dificuldade em deixar a tarefa e concentrar-se nas atividades seguintes, acabando por não participar nestas e mantendo-se a realizar as palavras cruzadas. Percebeu-se também que, muitas vezes, por este facto, foi assumido pelo Animador como um escape de tarefa quando tinha de preparar algum documento ou atividade, deixando que o grupo continuasse a realizar o Atelier “Mente Ativa” durante um período maior do que o esperado. Deverá assim ser reavaliada a sua organização no ano de 2025.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Adesão às tarefas propostas, de forma muito satisfatória; - Os elementos do grupo replicam a atividade em casa, ao fazerem as atividades de Sopa de Letras.
Aspetos negativos	- Dificuldade em iniciar a tarefa proposta para o dia, depois da fase de acolhimento, pela motivação e agrado que apresentam com o Atelier “Mente Ativa”.
Aspetos a melhorar	- Refletir sobre a melhor forma para a realização da atividade, que permita ao Animador terminar no tempo esperado e passar para a tarefa seguinte.



3.5. ATELIER MESTRES POR UM DIA

Atividade	ATELIER MESTRES POR UM DIA
Objetivo geral	Promover a partilha de conhecimentos e a auto valorização dos participantes.
Contextualização	O Atelier Mestres Por Um Dia pretendeu valorizar os saberes e experiências individuais dos elementos do grupo Tesouros de Vida, tendo decorrido às quintas-feiras no período da tarde e sextas-feiras no período da manhã. Não existem registos escritos da realização das atividades, sugerindo-se que a planificação foi cumprida no primeiro semestre de 2024, com maior intermitência da sua realização no restante período, facto que é inferido através da partilha que o grupo fazia ao longo do ano das aprendizagens ou partilhas que haviam sido realizadas, assim como pelo pedido de aquisição de material para a realização da atividade por parte do Animador. Algumas das atividades que foram realizadas foi a confeção de um Bolo de Bolacha ou a elaboração de um talego em pano, tendo os “mestres” referido uma grande satisfação por estarem a ensinar algo que é valorizado pelos pares aos seus colegas. Também os restantes elementos valorizaram esta partilha, não só porque perceberam a satisfação de quem partilhava os seus saberes, mas também porque puderam aprender uma nova atividade, que, por exemplo, no caso do bolo de bolacha já queriam aprender a fazer há algum tempo.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Convívio entre pares; - Atividade com elevada satisfação e adesão às tarefas propostas por parte dos participantes; - Sentimento positivo de valorização dos intervenientes.
Aspetos negativos	- Incumprimento do Plano de Atividades; - Ausência de registos das atividades impossibilita a realização de uma avaliação mais refletida e concreta.
Aspetos a melhorar	- Não aplicável.



3.6. ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Atividade	ATELIER DE EXPRESSÃO PLÁSTICA
Objetivo geral	Promover a expressão das emoções através das artes.
Contextualização	O Atelier de Expressão Plástica teve como propósito estimular a criatividade dos participantes do grupo Tesouros de Vida, através da realização de atividades de expressão plástica diversificadas, ao longo do ano. Durante o ano de 2024, a oficina decorreu às segundas-feiras, no período da tarde, em alternância com o Atelier de Costura, e todas as quartas-feiras de manhã, tendo sofrido alteração em algumas alturas específicas do ano em que foi necessário fazer alguns trabalhos, como as decorações para a ação de Intervenção Comunitária denominada de Santos no Bairro, ou elaboração do presente para o aniversário da Junta de Freguesia de São Sebastião. Ao longo do ano foram realizados diversos trabalhos como pintar a Mona Lisa, decorar a sala para Primavera ou para o Natal ou construir presépios e fazer figuras em gesso, considerando-se estas atividades importantes para a manutenção da motricidade fina e estimular a capacidade de atenção/concentração e de criatividade sénior. Foram ainda realizadas outras atividades como desenhos, colagens ou recortes, com resultados avaliados como bastante positivos, não só pelo trabalho em si, mas por todo o processo, que muitas vezes contou com a entreaajuda dos participantes, em planificar e concretizar a ideia inicial. Também foi criada a recordação, em cartão e cartolina, para os participantes do Encontro de Coros, atividade promovida pelo grupo interinstitucional EnvelheSeres. Para os eventos promovidos por este grupo foram ainda realizados outros trabalhos de decoração, essencialmente criados para o Mercado do Rio Azul. Em conjunto com as crianças e adolescentes do grupo Porta Aberta foram realizados os brindes para as ações de O Centro Vai ao Bairro, as máscaras de Carnaval para a Exposição “Veneza em São Sebastião: Uma Experiência Artística Intergeracional” ou as decorações para a Festa do Natal. O grupo Tesouros de Vida apresentou uma forte disposição para as tarefas propostas, revelando-se bastante satisfeito com o resultado alcançado e com o feedback positivo por parte da comunidade.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Participação ativa de todos os membros do grupo fundamental para o sucesso e diversidade dos trabalhos realizados;



	- Participação em trabalhos de expressão plástica com um propósito, por exemplo, de aniversário ou de exposição, promovem relação de proximidade e de pertença com a comunidade; - Avaliação positiva por parte da comunidade promove a autoestima, autoconceito e espírito de grupo.
Aspetos negativos	- Alguns utentes demonstram limitações físicas e cognitivas que dificultam a participação em certas atividades, afetando a igualdade de oportunidades para todos os membros do grupo, o que obriga ao desenvolvimento de estratégias criativas por parte do animador do grupo.
Aspetos a melhorar	- Atividades adaptadas às diferenças individuais de cada elemento, para que todos possam participar, independentemente das suas capacidades físicas ou cognitivas. - Desenvolver estratégias facilitadoras da comunicação, com a criação de fichas simples e diretas explicativas da atividade, com texto aumentado, quando necessário.



3.7. ATELIER DE CINEMA

Atividade	ATELIER DE CINEMA
Objetivo geral	Promoção do acesso à cultura na população idosa.
Contextualização	O Atelier de Cinema assumiu-se como um momento de convívio e entretenimento entre os vários elementos do grupo Tesouros de Vida, que através do visionamento dos filmes propostos pelo Animador puderam estimular a reflexão e a construção de opinião, assim como a discussão positiva acerca do observado. Pretendeu-se ainda promover o bem-estar de todos os participantes, com a escolha de filmes agradáveis e com mensagens positivas, principalmente de comédia e, sempre que possível, em português. Decorreu todas as sextas-feiras, no período da tarde, sem que exista registo dos filmes visionados. Nos dias 3 de maio e 21 de novembro, o grupo deslocou-se ao Centro Comercial Alegro, com o apoio da resposta de Transportes Santiago, para assistir a uma sessão de cinema, atividade que muitos há anos que não realizavam. Previamente foram estabelecidos contatados com a empresa Cinema City por forma a solicitar cedência de bilhetes, tendo apenas sido possível auferir de desconto de grupo. O primeiro filme foi de menor agrado do grupo, por estar em inglês e ter muitas cenas bélicas, mas o segundo filme, uma comédia portuguesa, foi avaliado como muito positivo. Considera-se que a atividade deve ser replicada no próximo ano, com igual visionamento de um ou dois filmes numa sala de cinema, aquando de filmes portugueses, de interesse do grupo.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Promoção de momentos de bem-estar; - Acesso a momentos de cultura; - Visionamento de filmes numa sala de cinema.
Aspetos negativos	- Ausência de registo dos filmes poderão levar a duplicação de atividade em fase preparatória por parte do novo Animador.
Aspetos a melhorar	- Escolha de filmes portugueses para a sessão em sala de cinema.



3.8. ATELIER DE DANÇA ADAPTADA

Atividade	ATELIER DE DANÇA ADAPTADA
Objetivo geral	Promoção da atividade física e do envelhecimento ativo.
Contextualização	O Atelier de Dança Adaptada foi implementado pela primeira vez no ano de 2024, por forma a poder desenvolver atividades físicas diversificadas aos elementos do grupo e desconstruir a ideia de que os constrangimentos físicos ou a idade podem condicionar os nossos sonhos. À semelhança do já referido para outras oficinas, não existem registos sobre o desenvolvimento desta atividade, para além da informação recolhida pela supervisão em que foram abordados os estilos musicais de tango e valsa. No entanto, parecem ter surgido constrangimentos na sua aplicação, visto que, para que possam ser feitas adaptações a um estilo específico, é importante ter o conhecimento aprofundado sobre cada um deles. Desta forma, e perante esse constrangimento, rapidamente o Atelier de Dança Adaptada se traduziu numa atividade de movimento corporal, que também tem a sua importância no bem-estar físico e emocional e em proporcionar momentos de alegria, expressão cultural e interação social, mesmo que não cumpra o objetivo inicial. Foi, contudo, percecionada como uma oficina de grande agrado, criando momentos de diversão e alegria. Importa, desta forma, avaliar a viabilidade de continuidade em plano de atividades ou, a ser mantido, avaliar a possibilidade de criar parcerias com entidades ou particulares especializados.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Promoção do bem-estar e da atividade física; - Desconstrução de ideias pré-concebidas acerca da idade.
Aspetos negativos	- Desconhecimento das técnicas base por parte da equipa de animação condiciona a adaptação de movimentos às coreografias.
Aspetos a melhorar	- Realização de atividades pontuais, com pessoas especializadas, com vista a uma única coreografia.



3.9. ATELIER DE COSTURA

Atividade	ATELIER DE COSTURA
Objetivo geral	Promoção do conhecimento e os saberes do grupo Tesouros de Vida.
Contextualização	O Atelier de Costura pretendeu valorizar as vivências e competências de muitos dos utilizadores do grupo Tesouros de Vida, predominantemente do sexo feminino, cuja vida e sustento se interligam com a costura. Alguns dos elementos trabalharam nesta área ou aprenderam devido às práticas habituais da sua juventude. Pretendeu-se, desta forma, aproveitar este conhecimento, mantendo ativos antigos Saberes e colocando-os ao serviço do grupo, também para partilha de conhecimentos aos participantes que não tiveram esta experiência anterior. No presente ano foram criadas peças de artesanato a partir de tecidos já existentes, doados ou adquiridos, com destaque para artigos diversos como talegos, estojos, sacos de pano para compras, aventais e carteiras, com o objetivo de poder angariar fundos para as iniciativas e atividades externas do grupo Tesouros de Vida. Decorreu às segundas-feiras, no período da tarde, em alternância com o Atelier de Expressão Plástica, e todas as terças-feiras no período da manhã. A oficina teve uma adesão muito positiva por parte do grupo, mesmo pelos elementos que não têm conhecimentos de costura, cortando tecidos, alinhavando ou fazendo adereços, por exemplo, em crochet. Assumiu como principal constrangimento o facto de algumas máquinas de costura necessitarem de intervenção técnica, sem que se consiga um especialista que efetue este serviço, não obstante os vários contatos estabelecidos. Estava ainda prevista a abertura do serviço de costura à comunidade para a realização de pequenos serviços, sem que tenha sido operacionalizado pelo responsável de grupo.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Valorização dos saberes antigos; - Atividade de estimulação cognitiva e de criação; - Permite a angariação de verbas para as iniciativas Passeios e Visitas Culturais e Colónia de Férias.
Aspetos negativos	- Necessidade de intervenção técnica nas máquinas de costura; - Incumprimento do estipulado em Plano de Atividades, sem abertura do serviço de costura à comunidade.
Aspetos a melhorar	- Promoção de formação para comunidade, a ser ministrada pelos elementos do grupo Tesouros de Vida; - Utilização de roupas antigas para a reutilização e tecidos.



3.10. COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS

Atividade	COMEMORAÇÃO DOS ANIVERSÁRIOS
Objetivo geral	Celebrar o aniversário dos elementos do grupo Tesouros de Vida.
Contextualização	O envelhecimento, enquanto por um lado é visto como o resultado da evolução científica, em que as pessoas vivem durante mais tempo, por outro promove muitas vezes o aparecimento de sintomas depressivos e o isolamento social, pela diminuição de rede de contatos sociais e incapacidades percecionadas. Tais constrangimentos poderão ficar mais marcados nos períodos festivos, recordando pessoas e situações que não são possíveis de voltar a contactar. Em consonância com a conceção de que o CCSS se configura como uma extensão da família, mantendo valores como solidariedade, amizade, cumplicidade e entreaajuda, tornou-se relevante instituir um espaço dedicado à celebração dos aniversários dos nossos utentes, atividade que se tem mantido em Plano de Atividades ao longo dos anos. À semelhança do ano anterior, e contrariamente ao decorrido até 2023, em que os aniversários eram comemorados na última sexta-feira de cada mês, congregando ali a celebração de todos os aniversários realizados naquele período, as celebrações natalícias foram realizadas no próprio dia do aniversário ou em data mais próxima em caso de ocorrer ao fim-de-semana. Todos os elementos do grupo Tesouros de Vida trouxeram bolos e sumos para a comemoração do seu aniversário, não tendo sido necessário à Instituição proceder à aquisição de quaisquer. Em outubro, 4 elementos decidiram juntar os seus aniversários devido à proximidade de datas. Alguns elementos convidaram ainda os seus familiares para estarem presentes no momento de apagar as velas. Para cada uma das comemorações foi promovido um ambiente festivo, com música de baile, para que quem quisesse pudesse dançar, e os tradicionais “Parabéns”, criando um bom momento de partilha nas novas formas de família que são criadas, onde todos os elementos do grupo beneficiaram de um dia especial.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Comemoração de um dia especial num ambiente agradável e amigável; - Garantia de que todos os elementos celebram o seu aniversário, independentemente dos recursos económicos, reforçando o compromisso com a inclusão e a igualdade de oportunidades; - Envolvimento muito positivo do grupo na atividade.
Aspetos negativos	- Não aplicável.



Aspetos a melhorar

- Considerar a introdução de novas atividades, dinâmicas de grupo ou jogos típicos de aniversários para reforçar a satisfação dos participantes na atividade.



4. ATIVIDADES PONTUAIS

4.1. CARNAVAL

Atividade	CARNAVAL
Objetivo geral	Promoção de atividades culturais e artísticas
Contextualização	A atividade foi reformulada, traduzindo-se numa atividade intergeracional, que originou a exposição intitulada: “Veneza em São Sebastião: Uma Experiência Artística Intergeracional”, avaliada no ponto 7.1. do presente relatório.
Local	Não aplicável.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Não aplicável.
Aspetos negativos	- Não aplicável.
Aspetos a melhorar	- Não aplicável.



4.2. COLÓNIA DE FÉRIAS

Atividade	COLÓNIA DE FÉRIAS
Objetivo geral	Promoção do envelhecimento ativo.
Contextualização	Em 2024 foi realizada a 2ª edição da iniciativa, continuada, Colónia de Férias, que decorreu na Ilha Terceira, nos Açores. No ano anterior, o grupo Tesouros de Vida havia escolhido a Ilha de São Miguel, no mesmo Arquipélago, como local de férias, mas devido aos custos mais elevados foi tomada uma outra decisão, com aprovação por parte de todos os participantes. A iniciativa decorreu de 26 de fevereiro a 1 de março, beneficiando do apoio financeiro da Câmara Municipal de Setúbal e da Junta de Freguesia de São Sebastião, assim como do apoio logístico da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu de Regatos e da Casa do Povo de São Bartolomeu de Regatos. Cada elemento participou ainda com 300 € para a realização da atividade e a Instituição com o valor restante. Participaram 12 idosos, dos quais apenas 1 homem, tendo uma pessoa desistido no dia anterior, por questões de saúde, e 2 técnicos superiores. Todas as atividades propostas procuraram proporcionar um ambiente de lazer e partilha agradável, descontraído e estimulante, promovendo o bem-estar e a integração e reforço de sentimento de pertença entre os participantes e a equipa técnica. Foi definido um programa de atividades diversificado, implementado pelo Animador afeto ao grupo e a Psicóloga/Diretora Técnica que também acompanhou o grupo, para reforço da equipa. O transporte para o Aeroporto Internacional de Lisboa Humberto Delgado, no dia 26 de fevereiro, foi assegurado pelo presidente da Direção e por um funcionário do CSPSS, com imputação do custo com o combustível, portagens e desgaste automóvel ao CSPSS. O regresso a Setúbal, no dia 1 de março, cumpriu o mesmo procedimento. O ponto de início e término da atividade foi definido na Avenida Bento Gonçalves, no local de encontro sempre marcado para os passeios. O voo, operado pela companhia aérea TAP, teve como destino o Aeroporto das Lajes, tendo a viagem de ida e de regresso decorrido sem qualquer ocorrência. O transfere de e para o aeroporto foi contratado a uma empresa privada. O grupo ficou alojado, em regime de Pensão Completa, no Hotel Caracol, que se apresentou como uma solução agradável para o grupo pelo conforto e centralidade. Os utentes do grupo Tesouros de Vida ficaram alojados em quartos duplos, tendo os pares sido definidos em função da proximidade dos elementos, com exceção do elemento do sexo masculino que ficou em quarto individual.



	As atividades decorreram conforme planificação anteriormente definida, sendo abaixo apresentado o seguinte resumo: - Dia 26 de fevereiro - dia de viagem, com chegada ao hotel à hora do almoço, reconhecimento dos espaços do hotel e utilização da piscina interior; - Dia 27 de fevereiro - realização, durante todo o dia, de um passeio turístico à Ilha,⁵¹ com a contratação de um operador turístico, com paragem no Miradouro da Serra do Cume, Praia dos Biscoitos, Miradouro da Praia da Vitória e passeio pedonal pela mesma praia, e realização de Noite de Bingo no Lobby do Hotel. Alguns elementos do grupo utilizaram ainda a piscina interior no período de descanso antes do jantar e outros utilizaram o bar depois da atividade, aproveitando para confraternizar com os pares; - Dia 28 de fevereiro - no período da manhã foram realizados jogos de água na piscina interior do hotel, assim como uma aula de hidroginástica promovida por um técnico especializado e oferecido pelos técnicos superiores afetos à iniciativa. No período da tarde foi promovido um encontro interinstitucional com os idosos do Centro Social Paroquial de São Bartolomeu de Regatos, tendo o transporte sido assegurado por esta Instituição, em que os vários séniores puderam conviver entre si e jogar ao Bingo. No período da noite estava prevista uma ação de Teatro de Improviso, que foi cancelada devido ao cansaço de alguns elementos, tendo sido substituída pelo convívio no bar do hotel, que muitos valorizaram por ser algo ao qual não têm, normalmente, acesso. - Dia 29 de fevereiro - no período da manhã estava prevista a realização de atividades livres, para compra de lembranças para as famílias, mas devido à distância do centro, foi pedido o apoio da Junta de Freguesia de S. Bartolomeu dos Regatos para o transporte, tendo este organismo acabado por sugerir também a visita à Igreja Matriz e ao Convento de São Gonçalo. No período da tarde foi realizada uma visita com degustação à Queijaria Vaquinha, provando-se os tradicionais queijos da ilha, que muitos aproveitaram para comprar. No final do dia, a convite do Grupo Etnográfico Memórias da Nossa Gente da Casa do Povo de São Bartolomeu, o grupo beneficiou da oferta de um jantar típico, alcatra em pote de barro, numa agradável noite de convívio que também contou com atuação de entretenimento. Nesta ação, onde também esteve a Presidente da Junta de Freguesia e o Presidente da Câmara Municipal foram entregues as ofertas (talegos) elaboradas pelo grupo, assim como alguns brindes e doces e moscatel típicos doados pela Junta de Freguesia de São Sebastião e Câmara Municipal de Setúbal; - Dia 1 de março - dia de viagem de regresso.
--	---



	O grupo revelou constante motivação pelas experiências que se encontravam a vivenciar, sendo evidente o bem-estar emocional. No último dia de estadia, foi feito o convite ao grupo de colocar a sua intenção de destino para a Colónia de Férias 2025, com definição da Ilha da Madeira, o que revela o interesse e motivação para esta ação.
Local	Ilha Terceira, Açores.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Proporcionar experiências inovadoras; - Boas instalações do estabelecimento hoteleiro; - Realização de atividades diversificadas, adaptadas ao público-alvo; - Realização de atividade interinstitucional; - Apoio financeiro da Junta de Freguesia de São Sebastião e da Câmara Municipal de Setúbal; - Apoio das entidades locais.
Aspetos negativos	- Desistência de um dos participantes, por motivos de saúde.
Aspetos a melhorar	- Nada a referir.



4.3. DIA DA MULHER

Atividade	DIA DA MULHER
Objetivo geral	Comemorar o Dia Internacional da Mulher.
Contextualização	O Dia da Mulher celebra o Dia Internacional da Mulher, destacando os direitos adquiridos ao longo dos anos, sem esquecer todas as dificuldades que o sexo feminino ainda vivencia no seu dia a dia. No presente ano manteve-se a estrutura dos anos anteriores, com a realização de um almoço comemorativo do Dia da Mulher, onde também participaram alguns elementos da equipa do CSPSS. Contrariamente ao definido em Plano de Atividades não foi realizado um momento de bem-estar e de cuidado à Mulher, tendo apenas sido realizadas atividades de convívio entre todos.
Local	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Comemoração de um dia importante para a evolução da Mulher na sociedade; - Reforço dos laços grupais e sentimento de pertença.
Aspetos negativos	- Não cumprimento de todas as atividades definidas no Plano de Atividades 2024.
Aspetos a melhorar	- Promoção de atividades onde também seja abordada a importância deste dia e os Direitos que o sexo feminino ainda precisam de conquistar.



4.4. VERÃO SÉNIOR

Atividade	VERÃO SÉNIOR
Objetivo geral	Promover o acesso à praia à população idosa e a iniciativas de âmbito cultural.
Contextualização	A iniciativa Verão Sénior decorreu de 1 de julho a 15 de setembro, às quartas e sextas-feiras durante todo o dia no Parque Urbano de Albarquel, à semelhança do ano anterior, tendo-se decidido manter o espaço por se considerar ser o mais adequado às capacidades físicas dos elementos do grupo Tesouros de Vida. Durante este período foram realizadas caminhadas e exercícios físicos, por forma a manter a atividade de Animação Desportiva, assim como atividades de grupo com leitura, jogos de água e dinâmicas de grupo. Alguns dos participantes aproveitaram também para descansar e disfrutar do meio envolvente. Para além do animador afeto ao grupo Tesouros de Vida, as atividades tiveram o apoio do voluntário Miguel Rangel que acompanhou o grupo nos meses de julho e agosto, com uma relação bastante positiva com os idosos. Participaram ainda alguns amigos ou familiares do grupo, fazendo utilização de um espaço público, mas usufruindo das atividades promovidas pelo Animador. A atividade contou com o apoio da resposta Transportes Santiago, no transporte do grupo de e para o Parque Urbano de Albarquel. Em média, participaram nesta iniciativa 30 elementos.
Local	Parque Urbano de Albarquel.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Melhoria do bem-estar físico e emocional; - Sentimento de pertença de grupo permite sugerir alterações, discutidas e aprovadas em conjunto; - Participação do voluntário, reforçou as dinâmicas abordadas e o acompanhamento ao grupo.
Aspetos negativos	- Parquímetros no local aumentam o custo da atividade para o CSPSS, sem que tenha sido autorizada o estacionamento gratuito para a realização da atividade.
Aspetos a melhorar	- Manter a participação de voluntários.



4.5. DIA DO IDOSO

Atividade	DIA DO IDOSO
Objetivo geral	Comemorar o Dia Internacional do Idoso.
Contextualização	O envelhecimento, é um fenómeno inerente à vida e manifesta-se como um processo natural, suscitando uma série de transformações sociais, emocionais, neurofisiológicas e psicológicas. Este fenómeno torna-se cada vez mais comum na nossa sociedade, resultado do avanço científico que propicia uma prolongada longevidade. No entanto, estas mudanças desencadeiam dinâmicas sociais e familiares que frequentemente comprometem o bem-estar e a saúde dos idosos, muitas vezes culminando em situações de abandono ou exclusão social. O CCSS nasce com a nobre missão de fomentar o envelhecimento ativo e de defender os direitos das pessoas idosas, proporcionando-lhes voz e capacitando para a ação. A comemoração do Dia do Idoso encontrava-se agendada para o dia 1 de outubro, data em que se assinala em vários países, mas, devido à agenda do grupo foi necessário antecipar a iniciativa para o dia 6 de setembro, com a realização de um piquenique no Parque de Merendas da Comenda. Para tal, o grupo organizou-se e, em conjunto, dirigiu-se ao Mercado Municipal de Setúbal pedindo a doação de pão (entidade não identificada) e carne ao Talho da Luz, tendo ainda participado com um valor muito pouco significativo para a aquisição dos restantes produtos, tendo o CSPSS doado o carvão e os sumos e disponibilizado os serviços da resposta Transportes Santiago. Aproveitando o bom tempo, o grupo Tesouros de Vida realizou um passeio pela praia no período da manhã e uma tarde de convívio depois de almoço. Nesta iniciativa participaram cerca de 25 elementos. Ainda no que se refere à comemoração da importância e graça de ser idoso, o grupo participou também no passeio promovido pela Junta de Freguesia de São Sebastião ao Museu José Malhoa, nas Caldas da Rainha, e à vila de Óbidos, a título gratuito.
Local	Instalações CCSS - Casa Gerações.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Promover momentos de convívio e partilha entre os vários participantes; - Comemorar o envelhecimento ativo e saudável.
Aspetos negativos	- Não identificados.
Aspetos a melhorar	- Não identificados.



4.6. NATAL SÉNIOR

Atividade	NATAL SÉNIOR
Objetivo geral	Promoção de laços de amizade e coesão grupal.
Contextualização	O Natal, enquanto período festivo, fundamenta-se em valores essenciais como a partilha, a solidariedade, a entreaajuda e o amor. Este momento especial é muitas vezes vivido de forma menos feliz, em situação de isolamento social pela ausência de redes de contato social consolidadas. O Natal Sénior pretende comemorar este período com as novas formas de amizade e família estabelecidas entre o grupo Tesouros de Vida. Em 2024, aquando da realização desta iniciativa, o Animador havia abandonado a resposta recentemente, a qual foi assegurada pelo recém-chegado elemento à equipa. Por este facto, foi evidente alguma resistência do grupo, assim como da equipa técnica do CSPSS, com fraca adesão, num total de 23 participantes. Comparativamente com o ano anterior, apenas participaram menos 6 pessoas, mas aqui foi evidente um ambiente mais comprometido que não permitiu um espírito festivo. Alguns utentes também justificaram a ausência por motivos efetivos de saúde. Para esta iniciativa foram adquiridos frangos assados na loja Pingo Doce e confeccionado o arroz e a salada. Os sumos foram doados pelo CSPSS e os utentes partilharam doces e sobremesas feitos nas suas casas. O grupo, em conjunto com o aAnimador, preparou a sala para a refeição, que também foi decorada com estrelas em papel e uma lareira em cartão, com efeitos de luz para simular o lume, elaboradas anteriormente. No período da tarde foi promovido um momento de convívio, com diversas dinâmicas de grupo, e uma troca de presentes entre os utentes, elaborada com base na dinâmica do “Amigo Secreto”. A ação pretendeu proporcionar um momento de confraternização, incentivando a interação e o apoio mútuo entre os utentes. O evento foi avaliado como positivo, tendo os elementos que apenas participam num dos períodos do dia, estado durante toda a atividade.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Atividade bem planeada com adequada distribuição de tarefas.
Aspetos negativos	- O espaço da cozinha é limitado para o tipo de evento; - Ambiente pouco acolhedor, causado por fatores externos à organização.
Aspetos a melhorar	- Não aplicável.



4.7. Passeios e Visitas Culturais

Atividade	PASSEIOS E VISITAS CULTURAIS
Objetivo geral	Promoção do envelhecimento ativo.
Contextualização	A ação Passeios e Visitas Culturais tem como principal objetivo a promoção do envelhecimento ativo, proporcionando também o acesso à cultura e aos saberes do nosso país, num contato com os pares, mas também com os agentes locais. Para 2024 encontravam-se previstas quatro iniciativas, conforme programação abaixo, que foram todas cumpridas: - 02 de abril: Évora (Capela dos Ossos, Sé e Centro Histórico de Évora) - 28 de junho: Piscinas de Vendas Novas - 1 de outubro: Santuário de Nossa Senhora de Fátima - 12 de novembro: Vila Viçosa (Palácio Ducal, Castelo de Vila Viçosa e Santuário de Nossa Senhora da Conceição) Todas as iniciativas tiveram o apoio da Junta de Freguesia de São Sebastião, com a cedência gratuita do autocarro, tendo, em todas as atividades participado 41 pessoas, a lotação máxima do autocarro, abrindo-se assim vagas para a comunidade e amigos do grupo. Em ambos os momentos, o grupo foi acompanhado pelo Animador responsável pelo grupo e pela Psicóloga/Diretora técnica Cláudia Palma Pereira, que reforçou o apoio e atenção ao grupo.
Local	Variados, descritos no campo Contextualização.
Avaliação Da Atividade	
Aspetos Positivos	- Adesão e motivação do grupo Tesouros de Vida e da comunidade à iniciativa; - Elevado grau de satisfação nas visitas propostas; - Atividades promovidas em função das propostas dos elementos do grupo Tesouros de Vida; - Parceria estabelecida com a Junta de Freguesia de São Sebastião na cedência graciosa do autocarro.
Aspetos negativos	- Não aplicado.
Aspetos a melhorar	- Maior divulgação da iniciativa junto da comunidade.



5. ATIVIDADES EXTRA PLANO DE ATIVIDADES

5.1. TESOUROS DE VIDA NO CAMINHO...ATÉ SANTIAGO!

Atividade	OS TESOUROS DE VIDA NA COMUNIDADE
Objetivo geral	Promoção do envelhecimento ativo.
Contextualização	A ação Tesouros de Vida no Caminho...até Santiago não se encontrava prevista em Plano de Atividades e, certamente, nos sonhos do nosso grupo Tesouros de Vida, em que alguns elementos sentiam que já tinham perdido a oportunidade de rumar até Compostela. A atividade foi proposta pela Diretora Técnica, que organizou e implementou todas as etapas, nesta segunda fase, com o apoio do Animador Sociocultural, do Presidente e do Tesoureiro da Direção e de uma Fisioterapeuta Externa à Instituição. Com exceção do Animador todos os elementos da equipa de apoio participaram na atividade de forma voluntária. Decorreu de 6 a 12 de outubro, com a participação de 12 utentes, e o apoio da Fundação BPI e do Santuário de Fátima, com a doação de dinheiro, da Junta de Freguesia de São Sebastião na cedência de uma viatura e do seu motorista para apoio à atividade e da Associação Portuguesa dos Amigos do Apóstolo Santiago que doou as credenciais para a iniciativa. Foi elaborado um relatório próprio para esta ação, que foi entregue às entidades parceiras, que se encontra disponível para consulta. De uma forma geral, a iniciativa começou na cidade do Porto, com a premissa de caminhar 5 km por dia até à Catedral de Santiago, sendo o restante percurso feito em 2 viaturas de 9 lugares. Foram feitas paragens para pernoita, em albergues, em Viana do Castelo, Valença do Minho, Pontevedra, Lavacolla e Santiago de Compostela. Todos os alojamentos foram previamente contactados para que os idosos ficassem na parte de baixo do beliche, devido às suas limitações físicas, tendo também sido marcados todos os restaurantes e cafés para as refeições, o que só foi possível devido à viagem preparatória que foi feita ao norte da Península Ibérica por parte da Diretora Técnica. No total foram feitos 27km e realizadas diversas visitas culturais, como a Igreja Paroquial de Padrón ou o túmulo de Santiago em Compostela, e experiências gastronómicas, como o polvo à galega. A avaliação foi extremamente positiva, quer por parte dos idosos, quer por parte da equipa de apoio, mostrando os primeiros um grande desejo de poder repetir a iniciativa.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Superação individual e de grupo; - Reforço dos laços interpessoais;



	- Boa organização prévia permitiu a implementação das ações previstas.
Aspetos negativos	- Definição de muitas atividades de cariz cultural, após o esforço físico.
Aspetos a melhorar	- Não aplicado.



INTERVENÇÃO COMUNITÁRIA

A Intervenção Comunitária completa o trio essencial da resposta social de Centro Comunitário, sendo um dos grandes pilares e motivo da sua existência, com o objetivo último de capacitar e desenvolver estratégias de fortalecimento da comunidade à qual responde, por forma a torná-la sustentável, independente e autónoma dos serviços. Considera-se que a criação de laços e de relações de confiança é fundamental para a promoção de relações de vizinhança e de entreajuda saudáveis e é a partir desta visão que se desenvolvem um conjunto vasto de atividades de âmbito comunitário, as quais são avaliadas no presente documento.

Os últimos anos têm-se pautado por desafios marcados na sociedade que obrigam a uma constante adaptação e implementação de respostas inovadoras e criativas. E a Intervenção Comunitária encontra-se, neste momento, estagnada pela indefinição da revisão de acordo de cooperação, muito comprometida pela falta de recursos humanos afetos, onde os Animadores Socioculturais afetos aos grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida nem sempre conseguem corresponder, pela exigência de cada um dos grupos.

Desta forma, para o ano de 2024 apenas foram consideradas as atividades mínimas, não obstante os projetos que se desejam implementados nos primeiros meses de 2025. Houve, contudo, a preocupação em continuar a responder às necessidades da comunidade e a manter a proximidade alcançada nos últimos anos.

Em 2024 foram assim consideradas as seguintes atividades:

Atividades Regulares	Cá no Bairro é Assim!
Atividades Pontuais	Festa de Reis O Centro Vai ao Bairro! Festa da Páscoa Dia do Centro Santos no Bairro Dia dos Avós São Martinho Comunitário Atividades Intergeracionais
Atividades Extra-Plano de Atividades 2024	Carnaval



6. ATIVIDADES REGULARES

6.1. CÁ NO BAIRRO É ASSIM!

Atividade	CÁ NO BAIRRO É ASSIM!
Destinatários	População residente no bairro de São Domingos
Nº Médio Participantes	Não aplicável
Objetivo geral	Realizar o levantamento de dados e necessidades da população.
Contextualização	O projeto Cá no Bairro é Assim! manteve a ação iniciada no ano anterior, de recolha de dados junto da comunidade residente no bairro de São Domingos por parte dos Assistentes Sociais afetos à resposta social de SAAS. Por este motivo, esta foi uma atividade que apresentou diversos constrangimentos, principalmente pela inexistência de afetação de recursos humanos de Centro Comunitário. Efetivamente, a Psicóloga, com 50% de afetação, ou os Animadores Socioculturais, com a responsabilidade efetiva sobre os seus grupos não conseguiram apoiar esta iniciativa, que se considera de enorme valor para conhecimento da população. Desta forma, e conforme inicialmente previsto, a recolha de dados apenas decorreu no primeiro semestre de 2024, valorizando-se a proximidade com a população, cujo esforço acrescido dos Assistentes Sociais permitiu também a identificação de alguns casos sociais. No entanto, por outro lado, o extenso período em que decorreu a recolha de dados, levou a que estes não fossem totalmente fiáveis, devido à mobilidade da população residente nos bairros. Ainda assim, permitiu uma reflexão imediata sobre alguns dos problemas, principalmente individuais, nos quais se procurou atuar. Contrariamente ao que se encontrava previsto, os dados não foram ainda analisados, pelos motivos supra identificados.
Local	Edifício Principal do CSPSS e bairro de São Domingos
Avaliação Da Atividade	
Aspetos Positivos	- Proximidade com a comunidade e identificação de casos sociais.
Aspetos Negativos	- Impossibilidade de retomar a parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal; - Morosidade na recolha da informação; - Falta de recursos humanos a afetar ao projeto.
Aspetos a Melhorar	- Perceber a viabilidade de retomar a parceria com o IPS para a criação de uma Aplicação (APP) de recolha e tratamento de dados e apoio académico na recolha dos mesmos.



7. ATIVIDADES PONTUAIS

7.1. FESTA DE REIS

Atividade	FESTA DE REIS
Destinatários	Utentes do CCSS, suas famílias e comunidade em geral
Nº Médio Participantes	150 pessoas
Objetivo geral	Comemoração do período festivo do Natal.
Contextualização	A Festa de Reis decorreu no dia 6 de janeiro, no Auditório do Bocage, da Junta de Freguesia de São Sebastião. Inicialmente encontrava-se prevista a concretização da iniciativa no Núcleo dos Amigos do Bairro Santos Nicolau, à semelhança do ano anterior. No entanto, se nos primeiros contatos a aceitação foi positiva, a entidade acabou por não dar uma resposta acerca da utilização do espaço, tendo sido necessário alterar o local, com resposta muito célere e positiva por parte da referida Junta de Freguesia. O espaço acabou por se revelar muito positivo, com bom suporte ao nível dos camarins e da copa, perspetivando-se a sua utilização em 2025, caso haja disponibilidade da entidade pública. Os grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida da resposta social de Centro Comunitário prepararam previamente as suas atuações nos meses de novembro e dezembro do ano transato e foi novamente feito o convite ao Grupo de Jovens do Coração de Maria como grupo externo, que no presente ano teve disponibilidade para participar. No dia 6 foram apresentados seis momentos musicais e de dança pelas crianças e adolescentes do grupo Porta Aberta e um vídeo elaborado pelo grupo Tesouros de Vida, com alguns momentos cómicos, e também um momento musical por parte dos mais velhos. No final da Festa de Reis todos, crianças, idosos e equipa técnica do CSPSS, subiram a palco para cantar as janeiras. A apresentação voltou a estar a cargo de Nicolly Ribeiro e de Helena Biscaia, adolescente e sénior, respetivamente. O Grupo de Jovens do Coração de Maria atuou por três momentos, com boa interação com todos os participantes. Esteve presente toda a Direção do CSPSS, assim como toda a equipa do Centro Social Paroquial de São Sebastião e os voluntários Mauro Gusmão e Leonor Domingos. No final das apresentações foi promovido um lanche partilhado de e entre todos os participantes, também com a doação de Bolos-rei e Bolos-rainha por parte da Confeitaria da Arrábida e do Botequim do Bocage. No evento foram ainda apresentados alguns artigos elaborados pelo grupo Tesouros de Vida, para angariação de fundos para a iniciativa Colónia de Férias. A iniciativa apresentou uma elevada participação por parte dos familiares do grupo Porta Aberta, mantendo-se evidente a ausência de audiência por parte do grupo Tesouros de Vida.



	Foi disponibilizado transporte para os residentes dos bairros de intervenção do CCSS, sem adesão, não obstante a divulgação feita porta a porta. O espaço apresentou-se bastante adequado, conforme já referido.
Local	Auditório do Bocage - Junta de Freguesia de São Sebastião.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Atividade dinamizada pelos grupos do CCSS; - Participação dos responsáveis educativos e familiares das crianças e adolescentes; - Cedência da sala de espetáculos por parte da Junta de Freguesia de São Sebastião; - Perceção de elevado grau de satisfação por parte dos participantes; - Doação dos bolo-rei por parte das pastelarias e adesão dos participantes no lanche partilhado.
Aspetos Negativos	- Dificuldade de comunicação com a coletividade do bairro Santos Nicolau; - Afastamento da iniciativa da comunidade, - Fraca adesão da comunidade dos bairros de intervenção; - Fraca adesão dos familiares dos elementos do grupo Tesouros de Vida.
Aspetos a Melhorar	- Promover atividades de intervenção comunitária em parceria com entidades/associações do bairro Santos Nicolau para criação de maior proximidade.



7.2. O CENTRO VAI AO BAIRRO!

Atividade	O CENTRO VAI AO BAIRRO!
Destinatários	Utentes do CCSS, suas famílias e comunidade em geral
Nº Médio Participantes	150 famílias
Objetivo geral	Promoção de relações interpessoais e de proximidade entre a equipa de CSPSS e a comunidade.
Contextualização	A iniciativa O Centro Vai ao Bairro! cumpriu a sua 4ª edição, depois de ter sido criada no COVID-19, procurando promover a proximidade com e entre os bairros de intervenção do CCSS, principalmente com os bairros de São Domingos e Santos Nicolau. É uma ação muito bem recebida pela comunidade, que permite ainda conhecer os novos agregados familiares, despistando situações sociais que necessitem do encaminhamento e intervenção por parte da equipa de SAAS. Por este facto, e também devido aos fracos recursos humanos, a iniciativa, na distribuição dos brindes contou com a participação dos Assistentes Sociais da equipa de SAAS e de algumas crianças do grupo Porta Aberta do CCSS. Durante o ano de 2024 foram realizadas duas iniciativas que se encontravam inicialmente previstas, o período festivo da Páscoa e o período festivo do Natal. Os brindes, posteriormente entregues à comunidade, foram elaborados pelos grupos de crianças e idosos do CCSS, através da promoção de atividades intergeracionais. No período da Páscoa foi elaborado um marcador de livro, em forma de cruz, com uma mensagem elaborada pelo Pároco de São Sebastião e Presidente do CSPSS, Pe. Casimiro Henriques. No verão foram recolhidas e pintadas pinhas, para decoração da árvore de Natal. A comunidade reage de forma muito positiva a esta iniciativa, mantendo as ofertas nas suas janelas durante longos períodos.
Local	Bairros de São Domingos e Fontainhas
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Contato de proximidade com a população; - Perceção de elevado grau de satisfação por parte da comunidade; - Maior proximidade da comunidade com o CSPSS; - Colaboração dos grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida no apoio à iniciativa, através de atividade intergeracional.
Aspetos Negativos	- Exclusão do bairro Santos Nicolau por menor sentimento de pertença da comunidade.
Aspetos a Melhorar	- Promover atividades de intervenção comunitária em parceria com entidades/associações do bairro Santos Nicolau para criação de maior proximidade.



7.3. FESTA DA PÁSCOA

Atividade	FESTA DA PÁSCOA
Destinatários	Utentes do CENTRO COMUNITÁRIO
Nº Médio Participantes	75 pessoas
Objetivo geral	Comemoração do período festivo da Páscoa.
Contextualização	A Festa da Páscoa decorreu no dia 26 de março, contrariamente ao dia 28 de março, conforme se encontrava previsto em plano de ação, resultado da tolerância de ponto concedida pela Instituição a todos os trabalhadores, por ser Quinta-feira Santa. A iniciativa também se encontrava planeada para decorrer no Moinho da Maré da Mourisca, mas, devido às más condições meteorológicas, foi necessário redefinir as atividades, com recurso ao pavilhão da União Desportiva e Recreativa do Praiense que, gentilmente, foi cedido em articulação com a Junta de Freguesia do Sado. Durante o dia foram realizadas diversas atividades intergeracionais, como uma aula de zumba ou uma caça aos ovos, atividades adaptadas às novas infraestruturas. Os trabalhadores do CSPSS deslocaram-se ao espaço durante a hora do almoço, convivendo, durante este período com os utilizadores dos grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida.
Local	União Desportiva e Recreativa do Praiense
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Promover um momento de convívio entre todos os utilizadores e funcionários do CSPSS, em particular do CCSS; - Promover atividades de exterior, criando experiências e memórias; - Comemoração de uma época importante para os princípios da Instituição.
Aspetos Negativos	- Atividade durante o horário de trabalho, não permite a participação dos familiares.
Aspetos a Melhorar	- Promover atividades diversificadas, de acordo com todas as faixas etárias; - Dirigir a atividade a todos os beneficiários do CSPSS.



7.4. DIA DO CENTRO

ATIVIDADE	DIA DO CENTRO
DESTINATÁRIOS	Utentes do CCSS, suas famílias e comunidade em geral
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	280 pessoas
OBJETIVO GERAL	Comemoração do aniversário do CCSS
CONTEXTUALIZAÇÃO	O Dia do Centro realizou-se no dia 11 de maio, no Miradouro de São Sebastião. Seguindo a dinâmica adotada nos anos anteriores, a iniciativa principiou com a inauguração do Mercado Comunitário por volta das 10h00, com a participação do CACI da APPACDM de Setúbal e de duas famílias acompanhadas pela equipa de SAAS, que puderam vender e divulgar os seus produtos, assim como do grupo Tesouros de Vida, que aproveitou a oportunidade para vender alguns dos seus produtos para angariação de fundos para a realização da Colónia de Férias de 2025, que se perspectivava realizar na Ilha da Madeira. Também foi criada uma banca da Loja Social Santa Isabel - Casa de Maria, que contou com a participação de 3 voluntárias que apoiaram a iniciativa de angariação de fundos, replicando uma edição mais reduzida da Feira do Bairro, tão valorizada pela comunidade. As bancas foram cedidas pela Câmara Municipal de Setúbal, que também disponibilizou o palco e o gerador de energia para a atividade. Conforme habitual, o almoço foi confeccionado pelo Sr. Mário Polvo, que cozinhou Feijoada de Choco, que começou a ser preparada no dia anterior, com o apoio de 3 elementos da equipa de CSPSS. Alguns dos produtos alimentares foram adquiridos a partir da doação de 100 € da Auchan, na loja de Setúbal. Os participantes participaram com o valor de 8 € por refeição, para apoio à aquisição dos restantes alimentos. As mesas e cadeiras foram cedidas pela Junta de Freguesia de São Sebastião. O almoço foi servido pelo curso de hotelaria da Escola Secundária D. Manuel Martins, com desempenho muito positivo por parte dos alunos que colaboraram na iniciativa pelo 2º ano consecutivo. Esta participação permitiu que os trabalhadores do CSPSS pudessem participar do convívio de forma mais descontraída. As inscrições foram efetuadas nos dias anteriores à iniciativa, tendo no dia, depois de validada a sua presença, sido entregue uma pulseira identificativa elaborada pelo grupo Tesouros de Vida, assim como o copo para o almoço. Os utentes do grupo Tesouros de Vida tiveram entrada prioritária, devido às suas limitações físicas e definido em avaliação do ano anterior. A tarde de animação foi assegurada pelo coro da Universidade Sénior de Setúbal e pelo grupo Tesouros de Vida. O bolo de aniversário, para comemoração do 18º aniversário, foi adquirido na Pastelaria Vitória, que atribuiu um desconto à Instituição.



	O evento teve ainda o apoio da Casa Ermelinda de Freitas, da Padaria Pato de Oliveira & Conceição, Lda. e da SacoEscama. Esta é uma atividade de grande impacto na comunidade, que responde de forma positiva, devendo ser mantida nos mesmos moldes, principalmente no que diz respeito ao almoço. Foram enviados convites para as diversas entidades e organismos da cidade de setúbal, tendo apenas participado no almoço o Presidente da Junta de Freguesia, Dr. Luís Matos. Também compareceu o antigo presidente desta entidade, Dr. Nuno Costa, assim como a 1ª Diretora do CCSS, Guilhermina Fonseca Santos, e da Prof. Clara Sousa, elemento da equipa do extinto Projeto Desenvolver e Florescer.
LOCAL	Miradouro de São Sebastião de Setúbal
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Reforço da importância do CCSS na mudança da comunidade; - Desenvolvimento de sentimento de pertença; - Comemoração do trabalho realizado pelo CCSS.
ASPETOS NEGATIVOS	- Incapacidade de resposta às pessoas que apenas se pretendem inscrever no dia; - Alguns participantes apresentam-se impacientes, durante o momento de servir à mesa, o que atrapalha o desempenho dos alunos.
ASPETOS A MELHORAR	- Refletir sobre as atividades que possam levar os participantes a permanecerem no espaço depois do almoço.



7.5. SANTOS NO BAIRRO

ATIVIDADE	SANTOS NO BAIRRO
DESTINATÁRIOS	Grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida e Comunidade em Geral
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	Não definido
OBJETIVO GERAL	Promover as tradições e costumes populares.
CONTEXTUALIZAÇÃO	A iniciativa Santos no Bairro contempla o Plano de Ação com o objetivo de reviver as tradições populares de outrora, muito famosas no bairro de São Domingos. Desta forma, à semelhança dos anos anteriores, os grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida, com especial ação do grupo de idosos, procederam à elaboração dos enfeites para posterior colocação nas principais ruas do bairro de São Domingos. O papel foi doado pela Câmara Municipal de Setúbal, tendo ainda sido utilizados materiais recicláveis e tecidos antigos para a construção de enfeites de maior durabilidade, visto que, por norma chove no dia a seguir à conclusão da colocação dos enfeites, o que voltou a acontecer em junho de 2024. A decoração foi colocada nas varandas e estruturas pelo Animador do grupo Tesouros de Vida, apoiado por alguns elementos da equipa de CSPSS e alguns idosos mais autónomos. A comunidade continua a ser muito pouco participativa nesta iniciativa, numa altura em que um dos líderes da comunidade que participa todos os anos também não esteve presente na cidade durante esta altura. Paralelamente foi planeada e ensaiada a Marcha do grupo Tesouros de Vida, preparada também para apresentação em iniciativa do grupo EnvelheSeres, e que no dia 27 de junho teve a sua estreia, com a apresentação no bairro de São Domingos, com coreografia demonstrada no Jardim de Palhais. Nesta iniciativa participaram também algumas crianças do grupo Porta Aberta. No final da apresentação todos os presentes foram também chamados a participar na coreografia, num agradável convívio. Infelizmente, é uma atividade com fraca participação da comunidade que, se por um lado se apresenta muito agradada com a decoração do bairro, por outro não participa na construção dos enfeites. Também há uma fraca adesão à atuação da Marcha Popular no bairro, facto que pode estar relacionado com o horário, durante a tarde, em que decorre.
LOCAL	Bairro de São Domingos
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Promover a proximidade entre o CCSS e a comunidade; - Valorizar o trabalho realizado pelos grupos do CCSS; - Promover uma melhor visão do bairro, permitindo que outras pessoas o visitem;



ASPETOS NEGATIVOS	- Fraca adesão da comunidade; - Material pouco resistente às condições meteorológicas.
ASPETOS A MELHORAR	- Promover o desfile da Marcha do grupo Tesouros de Vida na iniciativa Santos a Bombar, promovida pelo São Domingos Futebol Clube; - Desenvolver um maior trabalho intergeracional, por forma a integrar mais elementos do grupo Porta Aberta.



7.6. DIA DOS AVÓS

ATIVIDADE	DIA DOS AVÓS
DESTINATÁRIOS	Utentes do CCSS e dos Atelier de Férias
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	80 pessoas
OBJETIVO GERAL	Promover as relações de proximidade intergeracional
CONTEXTUALIZAÇÃO	A iniciativa Dia dos Avós realizou-se no dia 2 de agosto no Parque do Bonfim. Inicialmente encontrava-se prevista uma atividade a realizar na Quinta da Marquesa, com visita à Fábrica da Coca-Cola e tarde intergeracional em espaço verde próximo, no dia 26 de julho, mas a dificuldade do Animador do grupo de idosos em contratar um autocarro para o grupo Tesouros de Vida obrigou a que a atividade fosse adiada e reestruturada. Foi assim repetida a estrutura de atividade já adotada em anos anteriores com a realização de uma tarde de convívio no jardim do Bonfim, com a constituição de grupos intergeracionais e a realização de jogos tradicionais e dinâmicas de pares e de grupos. No final da tarde foi partilhado um bolo e sumos doados pela Delta Cafés, conforme habitual, integrado na atividade da empresa Tempo para Dar.
LOCAL	Parque do Bonfim.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Comemoração do Dia dos Avós, com novas formas de família estabelecidas no CSPSS.
ASPETOS NEGATIVOS	- Tempo de resposta da Delta Cafés elevado na confirmação da doação dos produtos; - Dificuldade do grupo Tesouros de Vida para interagir com as crianças do grupo Porta Aberta e Atelier de Férias.
ASPETOS A MELHORAR	- Atividades diversificadas para melhor envolvimento de todos os participantes.



7.7. SÃO MARTINHO COMUNITÁRIO

ATIVIDADE	SÃO MARTINHO COMUNITÁRIO
DESTINATÁRIOS	Comunidade em geral
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	Não aplicável
OBJETIVO GERAL	Promover as tradições e costumes populares.
CONTEXTUALIZAÇÃO	A 2ª edição da iniciativa São Martinho Comunitário decorreu nos dias 15 e 16 de novembro, no seguimento do convite da Junta de Freguesia de São Sebastião para a realização de uma iniciativa de cariz comunitário que pudesse envolver os vários residentes dos bairros de intervenção do CCSS. Inicialmente encontrava-se previsto para os dias 8 e 9 de novembro, mas foi adiado para a semana seguinte por decorrer no dia 9 de novembro a Peregrinação Diocesana de Setúbal ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima. A atividade, organizada em parceria com a referida Junta, e com o apoio da Câmara Municipal de Setúbal, teve a estrutura definida no ano anterior, com a realização de uma noite de fados na sexta-feira e de uma noite de baile no sábado. Conforme avaliação da equipa do CSPSS no ano anterior, na primeira noite participou ainda o Grupo Coral Alentejano Os Sadinos, e na segunda noite o Grupo Folclórico de Sesimbra. No dia 15 de novembro, estava prevista a Noite de Fados, com a participação de Carla Lança, Joana Lança e Susana Martins, acompanhadas pelos músicos Custódio Magalhães e Vítor Pereira, mas, devido às condições meteorológicas que se agravaram depois da participação do grupo de Cante Alentejano, a iniciativa foi cancelada devido à recusa dos músicos para atuarem. No dia 16 de novembro, depois de uma atuação muito participativa do Grupo Folclórico, a acordeonista Gina Reis proporcionou uma agradável noite de baile. Em ambos os dias foram disponibilizadas comidas e bebidas, que permitiram a angariação de fundos para as atividades de Intervenção Comunitária. A adesão da comunidade voltou a ser reduzida, não sendo percebido se as condições meteorológicas se apresentam como o principal fator. Na sua organização, contou com a cedência de mesas, bancos, estrados e casa de banho portátil por parte da Junta de Freguesia de São Sebastião, stands e iluminação por parte da Câmara Municipal de Setúbal, e de donativos vários, como Ermelinda de Freitas e Padaria Pato e Talho da Luz, estes últimos com desconto no valor total pago. Na confeção da comida (bifanas e sardinhas escorchadas) a iniciativa teve o apoio da Associação dos Homens do Mar, e nas bebidas do Motoclube de Setúbal, por forma a promover o envolvimento da comunidade.



	De forma geral, considera-se positiva a avaliação da atividade, ainda que seja necessário consolidá-la na comunidade e na cidade de Setúbal, principalmente numa altura do ano em que existem tantas ações.
LOCAL	Adro da Igreja da Boa Hora.
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Adesão de alguns elementos da comunidade no evento; - Parcerias e apoios alcançados; - Local escolhido; - Empenho da equipa do CSPSS.
ASPETOS NEGATIVOS	- Condições climatéricas; - Baixo número de participantes.
ASPETOS A MELHORAR	- Definir a atividade para se realizar apenas num dia, percebendo a adesão da comunidade à iniciativa.



7.8. ATIVIDADES INTERGERACIONAIS

As atividades intergeracionais são entendidas pelo CSPSS como muito importantes para o desenvolvimento de relações. Por esse facto, foram definidas algumas atividades para o estreitamento de laços e de relações, procurando promover crianças mais tolerantes e empáticas e idosos mais incluídos na nossa sociedade. No entanto, o que se percebe é que nem sempre os mais velhos estão dispostos a esta relação, queixando-se da irrequietude ou barulho típico das idades mais tenras. Porém, considera o CSPSS que é um caminho que deve ser percorrido, desenvolvendo novas estratégias ou atividades que melhor possam cumprir o objetivo inicial.

73

7.8.1. DO MEU TEMPO PARA O TEU

ATIVIDADE	DO MEU TEMPO PARA O TEU
DESTINATÁRIOS	Elementos dos grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	55 pessoas
OBJETIVO GERAL	Promoção das relações interpessoais.
CONTEXTUALIZAÇÃO	A iniciativa Do Meu Tempo Para O Teu foi definida pela primeira vez em Plano de Atividades 2024, por se considerar de extrema importância o estreitamento de laços geracionais entre os vários utilizadores do CCSS. Depois de um longo período de separação entre os mais novos e os mais velhos, causado pela situação pandémica, o CSPSS tem vindo a desenvolver um esforço de aproximação e de normalização destas formas relacionais. Assim, para o ano de 2024 encontravam-se definidas 12 ações, 6 organizadas pelo grupo Porta Aberta e 6 organizadas pelo grupo Tesouros de Vida, com periodicidade mensal, pretendendo-se fazer a partilha de experiências de ambos os lados, por forma a melhorar esta vivência. No entanto, este parece ser um trabalho mais exigente, que necessita de uma maior reflexão por parte da base, visto que, ao percecionarem uma dificuldade de aceitação, surpreendentemente dos mais velhos para os mais novos, também os Animadores de ambos os grupos, igualmente embrenhados nas suas tarefas, não cumpriram todas as atividades previstas. Efetivamente, o grupo Tesouros de Vida queixa-se, frequentemente do barulho ou da irrequietude dos mais novos, condicionando o bem-estar e as atividades de todos. Foram assim somente realizadas 4 ações durante o ano de 2024: - Em fevereiro foi realizada a sessão inicial e de apresentação do projeto, em que os Animadores explicaram os objetivos e as atividades propostas, realização dinâmicas de quebra-gelo, de apresentação e de grupo;



	- Em março foi realizada uma sessão de cinema conjunta com o visionamento de um documentário sobre a vida de Amália Rodrigues, que serviu de debate para as diferenças dos estilos músicas, em que o grupo Tesouros de Vida pode partilhar as músicas que ouvia quando eram mais novos, explicando, os elementos do grupo Porta Aberta, as músicas mais atuais; - Em abril, o grupo Tesouros de Vida, partilhou com os mais novos a sua vivência no 25 de abril, explicando também como era viver no tempo da Ditadura; - Em maio, coube ao grupo Porta Aberta mostrar aos mais velhos as brincadeiras atuais e os jogos de computador, que também podem ser jogados no computador. Todas as atividades decorreram no espaço do grupo Tesouros de Vida da Casa Gerações. Durante os meses de março, com o Carnaval, de junho, para a realização da atividade Santos no Bairro, de julho, no Dia dos Avós, e de outubro, na ação Pão por Deus, os grupos também desenvolveram atividades em conjunto, ainda que integradas em outros projetos de CCSS.
LOCAL	Instalações do CCSS - Casa Gerações
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Partilha de saberes e desenvolvimento inter e intrapessoal;
ASPETOS NEGATIVOS	- Instalações insuficientes para o elevado número de participantes; - Resistência do grupo Tesouros de Vida para a realização da atividade; - Priorização de outras atividades por parte dos Animadores no 2º semestre de 2024.
ASPETOS A MELHORAR	- Repensar a atividade, por forma a torná-la mais atrativa para todos os intervenientes.



7.8.2. PÃO POR DEUS

ATIVIDADE	PÃO POR DEUS
DESTINATÁRIOS	Elementos dos grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	55 pessoas
OBJETIVO GERAL	Promover as tradições e costumes populares.
CONTEXTUALIZAÇÃO	Esta ação foi proposta pela Direção do CSPSS, como forma de reativar as antigas tradições populares, em detrimento das práticas mais recentes e importadas do estrangeiro, como o Halloween. Desta forma, no dia 30 de outubro foram criados dois momentos, ambos com os grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida, em que no período da manhã foram confeccionados e armazenados bolinhos, as chamadas “Broas dos Santos”, e, no período da tarde, foi promovido um período que contou com a participação do Presidente do CSPSS, Pe. Casimiro Henriques, onde foram abordadas as várias tradições do país, assim como a origem desta tradição. De seguida, crianças e idosos foram distribuir os bolinhos pelo bairro de São Domingos, estimulando as práticas antigas. A atividade encontrava-se definida para o dia 31 de outubro, tendo sido antecipada devido à participação do grupo Tesouros de Vida num passeio promovido pela Junta de Freguesia de São Sebastião, no âmbito das Comemorações do Mês do Idoso.
LOCAL	Instalações do CCSS - Casa Gerações e Bairro de São Domingos
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Promoção de atividades intergeracionais; - Reavivar de tradições nacionais; - Desenvolvimento do conhecimento histórico e cultural.
ASPETOS NEGATIVOS	- Fraca disponibilidade de alguns elementos para a relação intergeracional.
ASPETOS A MELHORAR	- Desenvolver estratégias e dinâmicas de grupo adequadas para melhoria da relação intergeracional.



8. ATIVIDADES EXTRA PLANO DE ATIVIDADES 2024

8.1. CARNAVAL

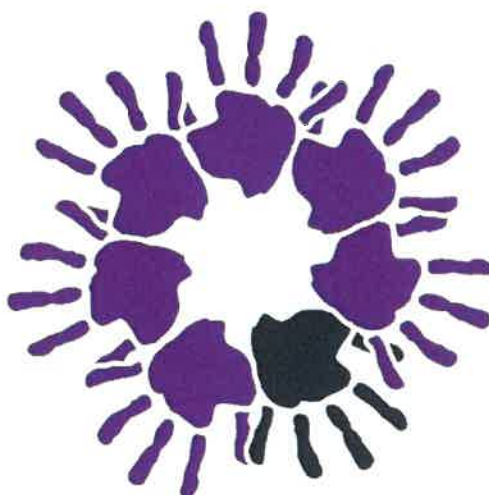
ATIVIDADE	CARNAVAL
DESTINATÁRIOS	Elementos dos grupos Porta Aberta e Tesouros de Vida
Nº MÉDIO PARTICIPANTES	60 pessoas
OBJETIVO GERAL	Promoção de atividades culturais e artísticas.
CONTEXTUALIZAÇÃO	A iniciativa Carnaval encontrava-se inicialmente programada para o grupo Tesouros de Vida, definida e aprovada em Plano de Atividades. No entanto, por sugestão da Direção Técnica, a ação foi redefinida, por forma a desenvolver uma atividade intergeracional, com a realização conjunta de máscaras em estilo veneziano, que originou depois a realização de uma exposição na Casa do Bocage, intitulada “Veneza em São Sebastião: Uma Experiência Artística Intergeracional”, que decorreu de 6 a 30 de março. Previamente foram criados grupos de trabalhos, com elementos de ambas as faixas etárias, onde, numa folha de projeto, idealizaram o protótipo das máscaras pretendidas, descrevendo todos os materiais, cores, decorações e técnicas, bem como o nome para o projeto final. As máscaras foram criadas através de diversas técnicas de colagem de ligadura de gesso, jornais e imagens, com recurso também a tintas de tecido e penas, missangas, pérolas e tecidos para a decoração. Os trabalhos finais foram avaliados de forma muito positiva por parte de todos os participantes e visitantes, tendo as máscaras recebido os seguintes nomes: Arlequim, Pierrot, Capitano, Pantalone, Partiró, Andreini, Pulcinella, Isabella, La Signiora, Innamorati, Francesco, Scaramuccia, Horácio, Scapino, Colombina, Bella e Polichinello. Foi uma atividade de grande sucesso, em que os grupos conseguiram trabalhar de forma harmoniosa, por forma a atingir um bom resultado comum.
LOCAL	Instalações do CCSS - Casa Gerações Casa do Bocage
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
ASPETOS POSITIVOS	- Relação harmoniosa entre os participantes na realização da atividade; - Grande satisfação por parte dos participantes com o resultado alcançado; - Exposição dos trabalhos na Casa do Bocage.
ASPETOS NEGATIVOS	- Fraca divulgação da exposição na comunidade geral.
ASPETOS A MELHORAR	- Não aplicável.



Centro Social Paroquial
São Sebastião



77



Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n.º 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL

O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social cumpriu em abril de 2024 o primeiro ano do Protocolo de Cooperação estabelecido entre a Câmara Municipal de Setúbal e o CSPSS, tendo, nessa altura, sido firmado um novo acordo, que estará em vigor até dezembro de 2026.

Esta parceria implica a apresentação de relatórios de monitorização regulares, tendo, para o ano de 2024 sido apresentado dois relatórios, um para o período de setembro de 2023 a março de 2024 e o segundo de abril a dezembro de 2024. Desta forma, apenas são apresentados aqui os aspetos mais significativos.

Durante o ano avaliado, o SAAS afetou nos recursos humanos dois Assistentes Sociais, conforme protocolado, para a medida de Ação Social, com atuação nos bairros de São Domingos, Quebedo, Aranguês, Tebaida, Magalhães Mexia, Pinheirinhos, Meia Laranja, Fontainhas, Azeda e Nova Azeda, acrescendo desde abril de 2024 os bairros de São Gabriel e Camolas. Iniciou o mês de janeiro com 141 processos e 316 beneficiários, tendo-se registado em dezembro do mesmo ano 212 agregados familiares, constituídos pelo total de 491 pessoas, em acompanhamento. Quando contabilizados todos os processos intervencionados para o período de abril a dezembro de 2024, incluído os processos que, neste período também foram transferidos para outras medidas ou áreas geográficas, foram acompanhadas 689 pessoas, distribuídas por 296 famílias, em que 289 eram do sexo masculino e 361 do sexo feminino. A faixa etária predominante é dos 35 aos 44 anos, seguida do grupo integrado entre os 45 e os 54 anos.

Para o mesmo período já referido, foram realizadas 22 visitas domiciliárias e 380 atendimentos sociais, assim como 23 reuniões de trabalho, das quais, 9 reuniões de coordenadores, 9 reuniões de Grupo Interinstitucional de Ação Social (com apresentação de 37 Acordos de Inserção Social), 5 reuniões gerais de técnicos.

No CSPSS, a equipa de SAAS é coordenada pela Diretora Técnica da Instituição, que participa nas reuniões de coordenadores e de Núcleo Local de Inserção Estratégico.

O protocolo prevê o acompanhamento a 250 famílias, número que se prevê alcançar em 2025. As principais problemáticas prendem-se com a habitação, que condiciona a gestão dos recursos económicos e, desta forma, as demais áreas das suas vidas.

Para o ano de 2025 pretende-se ainda a concretização do Plano de Ação Interinstitucional que permitirá o maior desenvolvimento de competências técnicas dos assistentes sociais.



Centro Social Paroquial
São Sebastião

AA

79



Atelier de Férias

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n.º 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



ATELIER DE FÉRIAS

Os períodos não letivos constituem-se como um momento de grande preocupação quer para os pais quer para a equipa técnica do CSPSS pela ausência de atividades diárias, o que acaba por promover ou potencializar a adesão a comportamentos de risco, por ausência de controlo parental ou o isolamento social. Pelos baixos rendimentos que as famílias apresentam ou, por vezes, devido a desproteção familiar, crianças e adolescentes ficam expostas a condições que colocam em causa o seu supremo interesse e bem estar físico, psíquico e emocional.

80

Considerando todos estes fatores, o CSPSS promove, durante as férias escolares da Páscoa, verão e Natal, atividades lúdico-pedagógicas e recreativas. Para cada um destes períodos é criada uma planificação específica, sendo elaborado, em função desta, um orçamento pormenorizado sujeito a aprovação da Direção do CSPSS.

A iniciativa Atelier de Férias tem um regulamento interno próprio, aprovado pela Direção do CSPSS, onde se definem períodos de inscrição, critérios de seleção e admissão e atividades desenvolvidas. A todas as famílias cujas crianças e adolescentes não se encontrem inscritas no CCSS é imputada uma mensalidade apurada para cada período de férias e que corresponde ao valor efetivo de cada atividade realizada. Em 2024 o número de crianças abrangidas externas ao CSPSS voltou a ser menor, devido ao elevado número de inscritos no grupo Porta Aberta, prioritário nesta atividade, num total de cerca de 10 a 25 crianças, nos meses de julho e agosto.

No ano de 2024 realizaram-se as seguintes atividades:

- ATELIÊS DE FÉRIAS - PÁSCOA 2024: 18 de março a 1 de abril
- ATELIÊS DE FÉRIAS - VERÃO 2024: 1 de julho a 30 de agosto
- ATELIÊS DE FÉRIAS - NATAL 2024: 16 de dezembro a 3 de janeiro

A avaliação desta atividade poderá ser analisada em 2.2. ATELIÊS DE FÉRIAS (Atividades Pontuais - PORTA ABERTA).



Centro Social Paroquial
São Sebastião

AS

81



Loja Social de Santa Isabel

Casa de São José

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n. 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



CASA DE SÃO JOSÉ

A Casa de São José integra o projeto Loja Social Santa Isabel, em conjunto com a Casa de Maria, e está atualmente em funcionamento na Rua Gil Vicente, n.º 51-53.

82

Surge no seguimento do projeto Bem Alimentar, implementado pelo CSPSS, após ter sido um dos projetos vencedores da então denominada Missão Sorriso, promovida pela SONAE, em 2013. Nessa altura, foi possível adquirir algumas arcas frigoríficas e prateleiras que se constituíram como a fase inicial do projeto que hoje se encontra em funcionamento da Casa de São José.

Pretende dignificar a pessoa/família em situação de carência económica e vulnerabilidade social distribuindo, de forma digna, os alimentos e produtos de higiene, quer através do Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC), programa que se encontra sob a tutela do Ministério da Solidariedade Social, quer do programa Bem Alimentar, projeto que decorre dos produtos e ofertas em dinheiro que são doados por particulares e empresas.

É uma atividade que se encontra sob a responsabilidade da resposta social de SAAS, que identifica e encaminha as famílias acompanhadas em Ação Social para estas respostas de bens de primeira necessidade. Beneficia, contudo, do apoio de dois Auxiliares de Serviços Gerais do CSPSS, que transportam e armazenam os alimentos e bens, e de voluntários que, mediante supervisão e indicação das Assistentes Sociais, apoiam a distribuição dos alimentos.

Em 2024 foi, finalmente, estabelecido o Protocolo de Cooperação com o Banco Alimentar, formalizando uma relação iniciada em 2020. O CSPSS também beneficiou da Campanha de Natal da Missão Continente, promovida pela SONAE, com angariação de 270 € em cartão, que serão utilizados em angariação de pacotes de leite para doação às famílias carenciadas.

No presente ano foram realizadas as seguintes atividades:

Atividades Regulares	POAPMC Bem Alimentar Movimento Bebé Quentinho
Atividades Pontuais	Campanha de Recolha de Alimentos



9. ATIVIDADES REGULARES

9.1. PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (POAPMC)

Atividade	PROGRAMA OPERACIONAL DE APOIO ÀS PESSOAS MAIS CARENCIADAS (POAPMC)
Destinatários	Pessoas e famílias em situação de carência económica inscritas no programa alimentar
Nº Médio Participantes	412 pessoas
Objetivo geral	Apoiar famílias em situação de carência económica.
Contextualização	O POAPMC é um programa de distribuição alimentar cofinanciado pela União Europeia e inserido na medida governamental do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PoISE), do Portugal 2020. Conjuntamente com a Associação de Pais e Amigos das Crianças do Casal das Figueiras (APACCF), a Associação Cristã da Mocidade de Setúbal (ACM) e Associação Baptista Shalom (ABS), que também se constitui entidade coordenadora do projeto, integra o consórcio para a cidade de Setúbal, abrangendo-se no total 752 pessoas, para o triénio 2019-2023. Pretende colmatar 50% das necessidades básicas das pessoas nos produtos alimentares e de bens de 1ª necessidade, que cumpram os critérios de carência económica, previamente definidos pelo próprio programa. Cabe ao CSPSS, enquanto entidade mediadora, receber os produtos cedidos pela entidade coordenadora, e distribuí-los aos seus destinatários. Por forma a promover a mudança alimentar, comportamental são ainda promovidas pequenas formações, designadas de Ações de Acompanhamento, dirigidas a Crianças, Jovens, Adultos e Idosos e subordinados aos temas: Seleção de Géneros Alimentares, Prevenção do Desperdício Alimentar e Organização e Gestão do Orçamento Familiar. Com a grave crise económica promovida pela pandemia por COVID-19, o POAPMC viu a capacidade de resposta aumentar entre abril e agosto de 2020, tendo o CSPSS aumentado a sua resposta de um intervalo de 190 a 209 beneficiários para 380 a 418. Prevvia-se que este número voltasse à cotação inicial em abril de 2021, o que acabou por não se verificar. Em 2024, o período de funcionamento do programa foi novamente alargado, prevendo-se agora o seu término em fevereiro de 2025. É um programa que apresenta diversos constrangimentos, dos quais se destacam a inexistência de recursos humanos afetos, com maior sobrecarga para os técnicos afetos a outras respostas sociais, a urgência de resposta que o programa obriga, a constante falta de produtos alimentares para entrega aos beneficiários e a falta de informação sobre o programa e as suas ações futuras, o que conduz a um enorme desgaste da capacidade para resposta concertada.



	Em dezembro de 2024 previa-se o início de uma nova fase, com a atribuição de cartões a 40% dos destinatários abrangidos, constituindo-se o consórcio de Setúbal como projeto-piloto, sem que se tenha concretizado nesse período. O quadro comunitário também alterou, passando a medida a ser financiada pelo programa Pessoas 2030, mudando ainda a sua designação para Programa Privação Material. Durante o ano de 2024 foram apoiadas em média 412 pessoas, assumindo-se assim sempre acima dos números contratualizados, definidos em 390. O mês de junho foi o que mais abrangeu beneficiários, num total de 418, limite máximo de resposta definida para o CSPSS. Não foram realizadas ações de acompanhamento em 2024, pela constante indefinição do programa, com exceção de uma iniciativa dirigida às crianças, realizada no período das férias do Natal. As ações de acompanhamento são de carácter obrigatório para a entidade, mas sem implicação para os beneficiários o que conduz a uma fraca adesão, muitas vezes avaliado como um esforço inglório por parte dos técnicos que usam do seu pouco tempo para preparar a atividade que não tem adesão por parte daqueles que dela poderiam beneficiar.
Local	Loja Social Santa Isabel - Casa de São José
Avaliação Da Atividade	
Aspetos Positivos	- Aumento da resposta alimentar num período de grave crise económica e social; - Resposta bem organizada e estruturada por parte da equipa do CSPSS.
Aspetos Negativos	- Aumento exponencial de pessoas apoiadas sem que tenham sido reforçados os recursos humanos ou sido aferida a capacidade de resposta por parte da entidade tutelar; - Elevado número de produtos congelados atribuídos por agregado familiar, os quais nem sempre apresentam capacidade de armazenamento adequado; - Ausência de produtos atribuídos devido a constantes embargos administrativos; - Programa alimentar com demasiada burocracia associada; - Ausência de recursos humanos afetos ao programa.
Aspetos a Melhorar	Não aplicável.



9.2. BEM ALIMENTAR

Atividade	BEM ALIMENTAR
Destinatários	Pessoas e famílias em situação de carência económica inscritas no programa alimentar
Nº Médio Participantes	65 pessoas
Objetivo geral	Apoiar famílias em situação de carência económica.
Contextualização	Não obstante a existência de um programa alimentar estruturado e promovido pelo programa POAPMC, considerou-se importante manter o Programa Bem Alimentar, por forma a responder aqueles que, por via dos critérios de seleção rigorosos do programa do Governo, e apesar de evidenciarem constrangimentos económicos, não eram ali contemplados. Assim, após avaliação técnica por parte da equipa técnica do SAAS, é feito o encaminhamento para o projeto Bem Alimentar, procurando suprimir, desta forma, as carências nutricionais das famílias. No entanto, este é um projeto que depende das doações de particulares ou empresas, não sendo possível garantir de forma sistematizada todos os produtos que são dados. Desta forma, mantém-se a parceria com a Caritas Diocesana de Setúbal, para recolha, em seu nome, de excedentes alimentares no Continente do Seixal, todas as segundas-feiras no período da tarde, e com o Banco Alimentar de Palmela, para recolha, dos alimentos à terça-feira de manhã. Estes alimentos, produtos frescos, são doados todas as sextas-feiras aos beneficiários no período da manhã. Mantém-se ainda a receção de doação de peixe fresco por parte da mecenas Cláudia Martins, iniciada na pandemia, o que muito valoriza o cabaz semanal atribuído. Mensalmente são ainda atribuídos cabazes com produtos não perecíveis, resultantes da angariação de campanhas de recolhas de alimentos ou provenientes das parcerias atrás referidas. No caso de não estarem disponíveis todos os produtos previstos em cabaz, procede-se à sua aquisição, com os donativos recebidos em dinheiro ou provenientes da Loja Social Santa Isabel - Casa de Maria. Aqui, é essencial o donativo de alguns mecenas que quer com donativos mensais quer com donativos anuais apoiam esta resposta social que não tem qualquer financiamento público. Tem sido evidente a menor quantidade de produtos doados ao longo do ano, também por parte do Continente do Seixal e do Banco Alimentar, sendo necessário redefinir novas estratégias no apoio aos mais carenciados. Mantém-se, contudo, como essencial a campanha de recolha de alimentos, a avaliar posteriormente, realizada na Loja Auchan Setúbal. Foi ainda promovida a campanha “Cabaz do Advento”, à semelhança dos anos anteriores, com menor adesão da comunidade.
Local	Loja Social Santa Isabel - Casa de São José



AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Capacidade de resposta alimentar num período de grave crise económica e social; - Parcerias estabelecidas e capacidade de reestruturação da resposta; - Distribuição alimentar bem organizada e efetuada tendo em conta a dignidade da pessoa apoiada;
Aspetos Negativos	- Ausência de plataforma comum às Instituições para integração de agregados familiares apoiados, por forma a evitar a duplicação de respostas; - Apoios económicos de particulares essenciais para a aquisição de produtos para doação a famílias carenciadas.
Aspetos a Melhorar	Não aplicável.



8.2. MOVIMENTO BEBÉ QUINTINHO

Atividade	MOVIMENTO BEBÉ QUINTINHO
Destinatários	Crianças até aos 12 anos integradas em agregados familiares em situação de carência económica.
Nº Médio Participantes	20 crianças
Objetivo geral	Apoiar famílias em situação de carência económica.
Contextualização	O Movimento Bebé Quintinho foi um projeto criado pelo Agrupamento 59 do Corpo Nacional de Escutas em 2011, e mais tarde apoiado também pelo Agrupamento 1117, com o objetivo de poder garantir o apoio a crianças até aos seis anos que integrassem agregados familiares em situação de vulnerabilidade social, tendo, inicialmente apoiado um número médio de 30 crianças, ainda que, numa fase final, apoiasse já o dobro de destinatários, num total de 60. A distribuição alimentar era garantida pelo Departamento Sócio-caritativo da Paróquia de São Sebastião, uma vez por mês, a famílias encaminhadas essencialmente pela Caritas Diocesana de Setúbal, abrangendo ainda algumas crianças do bairro de São Domingos, tendo cessado em 2017. Devido às necessidades sociais existentes nas áreas de intervenção e os recursos técnicos existentes no CSPSS, considerou-se importante integrar o projeto no Plano de Atividades 2021 e promover a avaliação técnica de todos os pedidos, para que a resposta fosse assertiva e realmente dirigida às famílias que apresentem maiores constrangimentos, mantendo-se em normal funcionamento à data, com alargamento da faixa etária de apoio até aos 12 anos. Em algumas situações excecionais poderão ainda ser considerados adolescentes até aos 18 anos, desde que devidamente justificado e autorizado pelo Agrupamento 59, que continuará a ser o promotor da iniciativa. Durante o ano foram apoiadas, 20 crianças, integradas em 12 famílias, que receberam mensalmente um cabaz com produtos inicialmente definidos pela equipa do CSPSS, constituídos quer por produtos alimentares, quer por produtos de higiene e conforto. As distribuições ocorrem na primeira segunda-feira de cada mês, sem qualquer taxa de absentismo, o que reforça a importância que os agregados familiares conferem à iniciativa. Nos períodos festivos da Páscoa e do Natal foram partilhados postais, elaborados pelas crianças, por forma a promover o laço de proximidade entre todos.
Local	Loja Social Santa Isabel - Casa de São José
AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE	
Aspetos Positivos	- Resposta inovadora e supressora de necessidades básicas das famílias com criança; - Comunicação estabelecida entre “Padrinhos” e “Afilhados” com o envio de cartas, desenhos e oferta de brinquedos e roupas;



	- Elevado grau de satisfação quer por parte de quem dá, quer por parte de quem recebe; - Reforço ao programa Bem Alimentar, com a atribuição de produtos específicos para os menores.
Aspetos Negativos	- Incapacidade de resposta imediata ao pedido de novas integrações.
Aspetos a Melhorar	- Não Aplicável.



10. ATIVIDADES PONTUAIS

10.1. CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS

Atividade	CAMPANHA DE RECOLHA DE ALIMENTOS
Destinatários	População em geral
Nº Médio Participantes	Não aplicável
Objetivo geral	Angariação de bens alimentares e de 1ª necessidade.
Contextualização	A Campanha de Recolha de Alimentos realizou-se no dia 9 de março, na loja Auchan de Setúbal, tendo sido previamente estabelecidos contatos com a superfície comercial para melhor organização. Para esta iniciativa foram contatadas algumas pessoas para ação de voluntariado, assim como os utilizadores diários do CCSS, e reforço da equipa do CSPSS. A ação voltou a ter uma ação muito positiva por parte da comunidade, com angariação de duas toneladas de produtos alimentares e de higiene, número que se tem mantido constante para a loja Auchan de Setúbal, ao longo das últimas iniciativas. Para o bom cumprimento da iniciativa, destaca-se o empenho da equipa e dos voluntários, para além da adesão da comunidade. Foi também estabelecida articulação com o Alegro Setúbal para acesso através do CAIS A, facilitado o transporte da mercadoria. De 4 a 8 de março foi também promovida a recolha de alimentos nas Paróquias do Coração de Maria e de São Sebastião, com fraca adesão da comunidade paroquial. Em 29 de novembro de 2024, a equipa do CSPSS, apoiada por alguns voluntários, participaram ainda na Campanha de Recolha de Alimentos do Banco Alimentar, que decorreu na loja LIDL-Bela Vista, tendo sido avaliada uma fraca adesão por parte dos visitantes da loja. A Diretora Técnica do CSPSS participou ainda no dia 30 de novembro, apoiando no transporte dos alimentos dos supermercados para o armazém do Banco Alimentar. Esta ação relaciona-se com a formalização do protocolo com esta entidade, que obriga à realização destas iniciativas.
Local	Edifício principal do CSPSS, Paróquia de São Sebastião e Coração de Maria e Grupo Auchan - Loja de Setúbal.
AValiação DA Atividade	
Aspetos Positivos	- Número total de produtos angariados; - Envolvência da comunidade e parceiros; - Identificação da equipa e dos voluntários através de coletes refletos, com o símbolo do CSPSS;

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n.º 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt



	- Participação de voluntários; - Articulação com Alegro Setúbal para acesso pelo Cais A.
Aspetos Negativos	- Todos os produtos angariados foram contabilizados pela loja Auchan antes de poderem sair da superfície comercial, por diretivas internas, o que comprometeu o tempo estimado para o transporte dos alimentos e produtos de higiene da loja para a Casa de São José; - Alguns voluntários não compareceram, não justificando a ausência ou avisando apenas quando o período esperado já se encontrava a decorrer.
Aspetos a Melhorar	- Reforçar a importância do cumprimento dos horários por parte dos voluntários.



Centro Social Paroquial
São Sebastião



Loja Social de Santa Isabel

Casa de Maria

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n.º 32, 2910-565 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



CASA DE MARIA

A Casa de Maria integra o projeto Loja Social Santa Isabel, em conjunto com a Casa de São José, e está atualmente em funcionamento na Rua Gonçalo de Abreu, n.º2 e Edmond Bartissol, n.º 56, no edifício da Casa Claret.

92

Pretende fazer a distribuição de forma digna e consciente de bens de vestuário e artigos para casa, procurando, desta forma, colmatar algumas das necessidades básicas da população a que responde.

Funciona através da intervenção de equipas de voluntários que recebem, fazem a triagem e organizam, sob a orientação de uma assistente social afeta à equipa do SAAS, de todos os produtos doados por empresas ou particulares.

Acedem a esta resposta pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade social previamente identificadas e encaminhadas, primordialmente pelo SAAS do CSPSS, mas também por outras entidades congéneres.

Desde 2022 promove ainda a venda, a preços simbólicos e acessíveis dos produtos disponíveis, permitindo a angariação de verbas para a aquisição de alimentos e produtos de higiene a serem utilizados na Loja Social Santa Isabel - Casa de São José. Também permite a atribuição de apoio económico em emergência social, como a aquisição de medicação, pagamento de luz ou gás ou pagamento de rendas de habitações.

Durante o ano de 2024, a Loja Social Santa Isabel - Casa de Maria, funcionou às segundas e terças-feiras no período da tarde, de acordo com a disponibilidade das quatro voluntárias afetas ao projeto. Nas iniciativas Dia do Centro e São Martinho no Bairro foram promovidas pequenas feiras, essencialmente com artigos de casa, que decorreram no Miradouro de São Sebastião e no Adro da Igreja da Bora Hora, respetivamente.

A receção da comunidade é totalmente positiva, que encontra também nesta forma de funcionamento o acesso a produtos a valores mais acessíveis. Também as famílias beneficiárias do projeto, na sua totalidade, percecionam melhoria das condições habitacionais e de vestuário, com a receção gratuita dos artigos.

Finalmente, o projeto contempla ainda o Banco de Medicamentos, com a receção de medicação cujos doadores já não necessitam, com atribuição gratuita aos beneficiários acompanhados pelo SAAS e ao grupo Tesouros de Vida do CCSS.

Medicação, artigos de casa e roupa são também doados a instituições congéneres, mediante pedido dos técnicos gestores de processos familiares e justificação de carência económica.



Centro Social Paroquial
São Sebastião

CS

93



Transportes Santiago

Sede: Largo de São Domingos, 2910-092 Setúbal | Edifício Principal: Praça General Luís Domingues, n.º 32, 2910-585 Setúbal
Telefone: 265 227 621 | Site: www.cspss.pt | E-mail: geral@cspss.pt

Instituição Particular de Solidariedade Social; Constituição: 15 de abril de 1999; Pessoa Coletiva de Utilidade Pública: Declaração de 26 de agosto de 1999 (DR III Série, n.º 215 - 14-9-1999); Registo: Direção-Geral da Ação Social, n.º 28/99 (fls. 190 verso, Livro n.º 5, Fundações de Solidariedade Social); NIPC 504516132.



TRANSPORTES SANTIAGO

O CSPSS disponibilizou, desde sempre, a possibilidade de transportar alguns dos seus utentes para atos de saúde, tendo-se tornado uma prática na Instituição que conduziu depois ao aumento de pedidos de transportes para outros locais, nomeadamente escolas ou até mesmo de casa para o Centro Social Paroquial ou vice-versa.

94

A resposta de Transportes Santiago tem três viaturas (Toyota Proace, Toyota Proace Verso e Dacia) que permitem o transporte diário de crianças e idosos, com significativa procura por parte da comunidade, devido à baixa participação dos seus beneficiários. Garante o transporte de casa para o CSPSS e dali para casa, garantindo também as deslocações de e para a escola, no caso dos mais novos.

Durante o ano de 2024 foram transportadas, em média, 15 crianças, 12 idosos e 4 elementos da comunidade, com diminuição do número de beneficiários abrangidos.

É uma resposta deficitária do ponto de vista financeiro, mas essencial do ponto de vista social, garantindo a inclusão social.

O CSPSS tem ainda uma carrinha Toyota Hiace, afeta à resposta Loja Social Santa Isabel que, em momentos de maior necessidade, faz também o transporte do grupo Tesouros de Vida.



NOTAS FINAIS

Em 2024 o CSPSS festejou 26 anos de existência, o CCSS cumpriu 18 anos de serviço, em ambas as situações procurou celebrar o trabalho e ação dirigida à comunidade.

Foi mais um ano desafiante, extremo. Também de reinvenção e de reestruturação. 2025 permitirá esta consolidação com uma nova reorganização da equipa de CSPSS, integrando novos elementos, e a definição de respostas existentes, principalmente de CSPSS, ou de outras a criar, como a Cozinha do Bairro ou a Clínica Social São Lucas.

Foi também um ano de boas surpresas: caminhar com os idosos até Santiago de Compostela, ver crescer “os nosso meninos” e receber novas crianças para um novo caminho. Voltamos a comemorar o nosso aniversário maior em conjunto com a comunidade paroquial que, cada vez mais, nos reconhece e se orgulha de fazer parte da família paroquial, onde o CSPSS também se integra.

Consolidou a sua área financeira, o que permite sonhar, com a esperança de em breve viver o sonho. Voltou a superar o desafio de ainda não ter ainda concluído o processo de revisão do Acordo de Cooperação com o Centro Distrital da Segurança Social; manteve a esperança!

Em 2025 pretende continuar a caminhar, com todos os percalços, descidas e subidas que constituírem esse caminho, com a certeza de que no topo poderá observar os ganhos alcançados, nunca perdendo em vista a motivação para “Ser, à luz do Evangelho e da Doutrina Social da Igreja, uma Instituição de excelência na intervenção social e comunitária, para a dignificação da pessoa humana” (Visão CSPSS).

A Direção Técnica,

Cláudia Palma Pereira

O Presidente da Direção do CSPSS,

Pe. Casimiro Henriques

CSPSS, 05.04.2025

